



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  **amiga da** **Idosa** peessoa

# Diagnóstico Social da Pessoa Idosa – São João do Piauí, Brasil

Pesquisa Qualitativa e Quantitativa

São João do Piauí

Dezembro de 2024

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	03
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....	04
1.2. ÓRGÃO GESTOR MUNICIPAL.....	05
1.3. ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	06
1.4. CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA.....	06
1.5. FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA.....	06
1.6. COMITÊ GESTOR MUNICIPAL DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ.....	07
1.7. APOIO TÉCNICO PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO.....	07
1.8. REVISÃO E LOGÍSTICA DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA.....	07
1.9. PONTO FOCAL DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ EM SÃO JOÃO DO PIAUÍ.....	07
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA.....	08
2.1. CONTEXTUALIZANDO O ENVELHECIMENTO HUMANO.....	08
2.2. A QUALIDADE DE VIDA CONTRIBUINDO PARA A LONGEVIDADE.....	12
2.3. O MARCO LEGAL DO ENVELHECIMENTO.....	17
3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ.....	23
4. FONTE DOS DADOS COLETADOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ.....	43
4.1. METODOLOGIA DA PESQUISA QUANTITATIVA DE PERCEPÇÃO.....	43
DADOS COLETADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DA REALIDADE DAS PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ E COMENTÁRIOS.....	47
REFERÊNCIAS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA.....	103
PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA.....	106
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ.....	125
REFERÊNCIAS DO PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ.....	126
ANEXOS.....	127

## 1. APRESENTAÇÃO

Ao longo dos últimos anos pesquisas e até mesmo o Censo Demográfico tem demonstrado um aumento da expectativa de vida da população mundial e conseqüentemente o envelhecimento populacional, esse fato tem desafiado governos do mundo todo a pensar e implementar políticas públicas voltadas a atender as necessidades específicas dessas pessoas.

Neste sentido a Organização Mundial de Saúde – OMS, juntamente com a Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, tem buscado auxiliar os países ao redor do mundo na elaboração, sistematização e implementação de ações que beneficiem as pessoas idosas, através da garantia de direitos e proteção social. Para isso a OMS criou a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas, sendo a OPAS a Agência Especializada nas Américas, responsável pelo desenvolvimento e a promoção da Rede Global no Continente Americano.

A Rede Global tem por objetivo incentivar a criação de ambientes amigáveis às pessoas idosas e a troca de experiências e apoio entre os municípios que a integram. A Rede Global busca contribuir para que as cidades e comunidades adequem os ambientes onde as pessoas idosas vivem às suas necessidades, ao longo do curso da vida.

No Brasil até junho de 2023, 32 municípios integravam a Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas. São João do Piauí ao assinar a carta compromisso de ser uma Cidade Amiga das Pessoas Idosas, em junho de 2023, tornou a primeira cidade do Nordeste Brasileiro a integrar a Rede.

Como parte desse compromisso, apresentamos o Diagnóstico Social da Pessoa Idosa e Plano de Ação do Município de São João do Piauí/PI devido a obtenção da Certificação Internacional de Municípios na Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa, no qual o Prefeito do município Ednei Modesto Amorim, demonstra interesse na adesão do “Programa Cidade e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa da Organização Mundial de Saúde”. Tal iniciativa gerou a necessidade de planejar ações intersetoriais para garantir o atendimento integral à pessoa Idosa do Município de São João do Piauí.

Para o município possuir a Certificação internacional “Cidade Amiga da Pessoa Idosa”, existiram algumas recomendações para serem cumpridos como a elaboração deste Diagnóstico Social da Pessoa Idosa e Plano de Ação com ações, metas e indicadores que serão desenvolvidos, visando melhorar a qualidade de vida para as pessoas idosas deste município.

Resultado de um processo árduo de escuta, pesquisa e sistematização de dados, o presente Diagnóstico e Plano de Ação elenca as principais ações a serem desenvolvidas no município. As ações foram construídas coletivamente através de diálogo coletivo realizado durante o Seminário de apresentação do Diagnóstico de caracterização da realidade socioeconômica, cultural e política das pessoas idosas de São João do Piauí (realizada no dia 29 de novembro de 2024, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação) através dos serviços públicos e da sociedade civil, disponíveis para esta população.

O Seminário Municipal, a construção do Diagnóstico e o Plano de Ação, foram importantes ferramentas para avaliar as potencialidades e atenuantes na implementação de políticas públicas, programas e serviços no atendimento às pessoas idosas do nosso município. O objetivo deste trabalho todo foi construir um Diagnóstico que caracterizasse as condições de vida da nossa população idosa da forma mais fiel possível.

Para isso foi aplicado um questionário individual com perguntas qualitativas e quantitativas com o objetivo de escutar as pessoas idosas e conhecer a percepção destes sobre os serviços de: Saúde, Educação, Assistência Social, Participação Social, Infraestrutura e Serviços, Cultura, Esporte e Lazer. Durante o Seminário Municipal foram apresentados os dados coletados na aplicação do questionário e também foram realizadas oficinas com temas ligados aos serviços de Saúde, Educação, Assistência Social, Participação Social, Infraestrutura e Serviços, Cultura, Esporte e Lazer.

O questionário de levantamento de dados e o Plano de Ação foram elaborados pelo: Comitê Gestor do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa de São João do Piauí, com apoio da OPAS/Brasil, tendo como base o Protocolo de Vancouver. Para a sua aplicação, sistematização e apresentação, foram realizadas reuniões estratégicas de estudo, planejamento e alinhamento das diretrizes de execução, que envolveram o Comitê Gestor do Programa Cidade Amiga das Pessoas Idosas, o corpo técnico especializado das diversas secretarias envolvidas e de forma muito especial a extraordinária atuação dos (as) Agentes Comunitários de Saúde, principalmente na aplicação dos questionários.

Os resultados foram apresentados por meio de indicadores sociais e estatísticas gerais representadas em formato de tabelas e gráficos e contemplará os marcos legais e referências bibliográficas.



## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

**Título:** Diagnóstico Social da Pessoa Idosa em São João do Piauí, Dezembro de 2024.

**Objetivo:** Este documento corresponde ao Diagnóstico do Município de São João do Piauí/PI com a obtenção da Certificação Internacional de Municípios na Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa, no qual o Prefeito do município Ednei Modesto Amorim, demonstrou interesse na adesão do “Programa Cidade e Comunidades Amigáveis com a Pessoa Idosa da Organização Mundial de Saúde”. Tal iniciativa surgiu da necessidade de planejar ações intersetoriais para garantir o atendimento integral à pessoa Idosa do Município de São João do Piauí.

### **Comissão de Elaboração do Diagnóstico:**

Comitê Gestor Municipal do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa de São João do Piauí – 2024 por meio do Decreto Municipal nº 124/2023, de 05 de dezembro de 2023.

### **Colaboração e Apoio:**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania;

Secretaria Municipal de Saúde;

Secretaria Municipal de Educação;

Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Econômico;

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Controle Viário;

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;

Pastoral da Pessoa Idosa de São João do Piauí – Paróquia São João Batista

Conselho Municipal da Pessoa Idosa de São João do Piauí;

## 1.2 ORGÃO GESTOR MUNICIPAL

**Órgão/ Municipal:** Prefeitura Municipal de São João do Piauí - PI

**Nível de Gestão Básica:** Porte Municipal Pequeno Porte I

**CNPJ:** 06.553.655.0001-73 **Endereço:** Praça Honório Santos, 225 – Centro

**Telefone:** (89) 483 2255 **E-mail:** prefeitura@saojoaodopiau.pi.gov.br

### **Nome do Gestor Municipal:**

Ednei Modesto Amorim      Período de Gestão: 2021-2024/ 2025-2028



### **1.3- ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Órgão Gestor:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

**CNPJ:** 01.668.776/0001-47

**Endereço:** Avenida Cândido Coelho, s/n, Bairro Centro, São João do Piauí

**Telefone:** 86 9 9929-2687    **E-mail:** social.saojoao@gmail.com

**Nome da Gestora:** Juliana Rodrigues de Sena Araújo

**Cargo/Função:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

### **1.4- CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA**

**Lei/Data de criação do Conselho Municipal da Pessoa Idosa:** Lei Municipal nº 141/2005, de 01 de julho de 2005.

**Endereço:** Sala dos Conselhos – Avenida Cândido Coelho, s/n, Bairro Centro, São João do Piauí  
**Telefone:** 89 9 9405-0199    **E-mail:** saladosconselhos.2022@outlook.com

**Secretária Executiva** – Jéssica Fernanda Dias dos Santos

**Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa:**

Lúcia de Fátima Rodrigues – Representação da Secretaria Municipal de Saúde – Gestão 2024-2026

**Número de Membros do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de São João do Piauí:**

8 titulares 8 suplentes

### **1.5- FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA:**

**Lei/Data de criação do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:** Lei Municipal nº 537/2022, de 27 de setembro de 2022.

**CNPJ do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:** 52.509.955/0001-72

**Endereço:** Avenida Cândido Coelho, s/n, Bairro Centro, São João do Piauí

**Telefone:** 86 9 9929 – 2687    **E-mail:** social.saojoao@gmail.com

**Gestora do FMAS:** Juliana Rodrigues de Sena Araújo

**Cargo/Função:** Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

**Gestora Financeira:** Juliana Rodrigues de Sena Araújo

**Cargo/Função Ordenador de despesas:** Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

### **1.6 - Comitê Gestor Municipal do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa de São João do Piauí**

**Lei/Data de criação do Comitê Gestor Municipal do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa de São João do Piauí:** Decreto Municipal nº 124/2023, de 05 de Dezembro de 2023.

### **1.7. Apoio Técnico para a construção dos gráficos e formatação**

Amanda Soares Freitas - Articuladora do Selo Unicef

Átilas de Assis Moura Pereira - Coordenador do Sistema de Informação em Saúde

Cleiton Dias Costa - Educador Social do CREAS

### **1.8. Revisão e logística do Diagnóstico Social da Pessoa Idosa de São João do Piauí**

Danielly Rodrigues de Sá – Assistente Social da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania

José Alves de Lavor – Coordenador do CRAS de São João do Piauí

### **1.9. Ponto Focal Do Programa Cidade Amiga Da Pessoa Com A Rede Global Da OMS - CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS À PESSOA IDOSA**

Maristela Pereira da Mata Flor - Posição/Cargo: Diretora de Convênios da Prefeitura Municipal de São João do Piauí

**Agradecimento ao Senhor Ednei Modesto Amorim, Prefeito Municipal de São João do Piauí, a senhora Juliana Sena, primeira dama de São João do Piauí e Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania por todo apoio dado para a concretização deste Diagnóstico Social da Pessoa Idosa e Plano de Ação do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa.**



## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

Nesse capítulo trataremos discussões teóricas sobre os conceitos de envelhecimento humano, qualidade de vida, longevidade, sua evolução, fatos que contribuíram para o aceleração do processo, bem como sua percepção. Olharemos, também para os documentos legais da Constituição Federal de 1988, Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso que envolve o envelhecimento enquanto base, fundamento, sob o foco das instituições e suas normas legais.

### **2.1 CONTEXTUALIZANDO O ENVELHECIMENTO HUMANO**

Os estudos sobre envelhecimento é um fenômeno recente na história da humanidade. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o envelhecimento populacional como uma história de sucesso das políticas de saúde públicas e sociais e, portanto a maior conquista, e triunfo da humanidade no último século. O envelhecimento, não é problema, e sim vitória. Problema será se as nações desenvolvidas ou em desenvolvimento não elaborarem e executarem políticas e programas para desenvolverem o envelhecimento digno e sustentável e que complete as necessidades do grupo etário das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Para tanto, quando remetemos a estudar sobre envelhecimento e velhice, especificidades identificadas em Moragas (1997, p.28), como:

- a) Biológico: referente à vida orgânica do ser humano, que varia de uma pessoa para outra, conforme a genética e as vivências de cada uma;
- b) Qualitativo: envelhecer diferente, em consequência das mudanças ocorridas na contemporaneidade;
- c) Normal: velhice sem doenças e sem deficiências;
- d) Patológico: probabilidade de sequelas das doenças na velhice, diferenciando-se as patologias agudas das crônicas.

Essas especificidades remetem a considerarmos que existem diferentes velhices sob os aspectos biológicos, qualitativo, normal e patológico como coloca Moragas, sendo assim faz-se necessário analisarmos a velhice sob vários aspectos.

O aumento considerável da população acima de 60 anos de idade vem sendo objeto de observação em todo o mundo inclusive no Brasil. De acordo com o Censo Demográfico de 2010, o Brasil somava 20,5 milhões de pessoas com 60 anos de idade ou mais, representando 10,78% da população residente. O Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE evidencia o acelerado processo de

envelhecimento populacional em curso no Brasil, indicando que aproximadamente 32 milhões de pessoas (15,8% de uma população total de 203 milhões) são idosas. Dez anos antes, segundo o Censo de 2010 havia 20 milhões de pessoas idosas, o que correspondia a 11% da população brasileira.

As informações resultantes do Censo Demográfico 2022 indicam que o índice de envelhecimento da população, que mede a razão entre população idosa e a população mais jovem (de até 14 anos), aumentou de 44,8 no ano 2010 para 80 em 2022. Isso significa que, no início desse período, havia aproximadamente 44 pessoas de 60 anos e mais para cada 100 crianças e adolescentes de 0 a 14 anos e que, uma década depois esse número era igual a 80, ou seja, havia quase dobrado.

Esse envelhecimento populacional se deve entre vários fatores ao desenvolvimento tecnológico, principalmente na medicina e na melhoria da infraestrutura sanitária, que acaba por auxiliar na redução da mortalidade e, conseqüentemente, proporciona melhor qualidade de vida.

Segundo Silva (2003), ao se referir à dimensão histórica da velhice, nos relata que quando as sociedades começaram a se organizar a concepção e o papel dos velhos era determinado por usos e costumes, encontrados em cada cultura, em referência a uma dada conjuntura histórica. Em alguma comunidade antiga eles eram transmissores da cultura, dos valores religiosos, genuínos guardiões do saber, responsáveis em instruir os mais jovens. Ocupavam um status de respeito e gozavam de certos privilégios. Em outras comunidades, só os indivíduos mais velhos que conseguiam vencer os desafios da debilitação progressiva das funções intelectuais, isto é, de se manterem lúcidos e com capacidade física para trabalhar e participar das guerras que conseguiam galgar um lugar de destaque. Nessa perspectiva Brêtas (1997, p. 63) corrobora dizendo que:

O envelhecimento é um fenômeno natural, com início no período da fecundação e termino com a morte. Dessa forma o processo de envelhecimento é entendido com o processo de vida, ou seja, envelhecemos porque vivemos muitas vezes sem darmos conta disto. O processo de envelhecimento contém, pois, a fase da velhice, mas não se esgota nela. A qualidade de vida e, conseqüentemente, a qualidade do envelhecimento, relacionam-se com a visão de mundo do indivíduo e da sociedade em que ele está inserido, bem com o “estilo de vida” conferido a cada ser, [...].

Embora ainda reste longo caminho a ser percorrida para elucidar os pontos obscuros do fenômeno do envelhecimento, a verdade é que, principalmente nas últimas décadas do século XXI a temática sobre velhice se tornou um dos principais pontos a serem desvelados pela gerontologia e geriatria.



Este século XXI marcou definitivamente a importância do estudo da velhice no sentido cultural, social, fruto da natural tendência de crescimento do interesse em pesquisar e estudar o processo de envelhecimento, que já se anunciava nos séculos anteriores. O resultado direto dessa equação é encarar o envelhecimento como mais um problema no somatório dos países abastecidos de recursos. Mostrando o esboço do nosso envelhecimento populacional, massificado por uma profunda desigualdade social

que mostra a estrutura socioeconômica brasileira, conseqüentemente artificial, desvinculado de uma consciência social que garanta ao indivíduo em processo de “envelhecer” condições de uma existência digna, cercada de bem-estar social, psicológico e de uma boa qualidade de vida assegurada.

Conforme Carvalho & Garcia (2003) o envelhecimento populacional é a mudança na estrutura etária da população, o que produz um aumento do peso relativo às pessoas acima de determinada idade considerada como definidora do início da velhice.

Outro conceito que vem ganhando expressão na discussão sobre o envelhecimento é o chamado envelhecimento ativo, que para a Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma experiência positiva e têm como principais fatores determinantes os serviços de saúde e sociais; os determinantes pessoais e biológicos; determinantes comportamentais; o ambiente físico; os determinantes sociais e determinantes econômicos.

Outro tipo de envelhecimento é o envelhecimento bem sucedido que foi introduzido no debate gerontológico por Rowe & Kahn (1987), que é caracterizado pela presença de três situações essenciais que interagem entre si em uma relação dinâmica, a saber: baixa probabilidade de doenças e de incapacidades associadas a elas, boa capacidade funcional, tanto física como cognitiva, e participação ativa na comunidade.

Na análise do contexto do envelhecimento humano, vários aspectos são suscitados, entre os quais, podemos destacar a presença maciça de mulheres idosas, caracterizando o envelhecimento na contemporaneidade como tipicamente feminino; a esse fenômeno denominamos feminização da velhice.

Segundo Neri (2001), no sentido sócio-demográfico, o termo feminização da velhice está associado a vários conceitos, como, por exemplo, o crescimento relativo do número de mulheres que são chefes de família; a maior longevidade das mulheres em comparação com os homens. A existência de maior contingente de mulheres na velhice tem várias explicações: a redução da mortalidade materna, resultado de acessos a políticas públicas, especificamente na área da saúde, e a queda da fecundidade. “As mulheres vivem em média sete a nove anos mais que os homens” (MOTTA, 1998).



O processo de envelhecimento tem várias interpretações e vem sendo conceituado de diversas formas de acordo com cada período histórico, como também o termo idoso tem diferentes conceituações, mas especificamente com o surgimento da gerontologia ele está ligado à terceira idade, considerada uma nova forma de viver a última etapa da vida com prazer. Diante desse fenômeno que é envelhecer, além das conquistas acima citadas, ainda há muito a se fazer para garantir a efetivação dessas conquistas, afim de que se potencialize a qualidade de vida e haja a inclusão social desses através das políticas públicas.

Para Figuerêdo (2009), é indispensável que os governos e a comunidade internacional redobrem os esforços para integrar o envelhecimento na agenda do desenvolvimento internacional. Nesse sentido, Camarano e Pesinato (2004, p.253) afirmam que um dos mais importantes desafios é:

O de assegurar que o processo de desenvolvimento econômico e social ocorra de forma contínua, com base em princípios capazes de garantir tanto um patamar econômico mínimo para a manutenção da dignidade humana, quanto à equidade entre os grupos etários na partilha dos recursos, direitos e responsabilidades sociais.

Os estudos sobre o envelhecimento humano ainda continua sendo uma área nova no Brasil. É uma temática emergente e em ascensão, caminhando para a necessidade de se adicionar ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos que estão envelhecendo e dos que já integram a velhice. No Brasil, tal fenômeno caminha a passos lentos, setorizados ou restritos a ambientes acadêmicos, tomando formas filosóficas e empíricas, abstraídos nas leis e ausentes nas mentes e projetos do legislativo. A própria sociedade ignora, não há dados disponíveis, estamos nos limitando a estudos concentrados e uso de estatísticas importada. O envelhecimento, em todas as suas formas, requer uma orientação adequada, políticas corretas, estruturas que sejam funcionais, e acima de tudo, uma real mudança de percepção, cultura, da família ao governo, do amigo ao legislativo, do filho ao institucional, só então estaremos com horizontes.

Tal realidade nos desafia, há de fato um crescimento do setor industrial, especificamente na área de medicamentos, a informação se multiplicou pelas telas de TVs, a distribuição da renda melhorou, e apesar da precariedade do setor público, tivemos alguns avanços.



## **2.2 A QUALIDADE DE VIDA CONTRIBUINDO PARA A LONGEVIDADE HUMANA**

Conforme suscita Albuquerque (2008), a origem da expressão “Qualidade de Vida” provém do fenômeno da consciência das consequências indesejadas provocadas pelo desenvolvimento econômico e pela industrialização incontrolada. O primeiro a usar o termo, segundo Wood Dauphine (1999), foi Pigou, em 1920. Ele escreveu um livro sobre economia e bem esta material, onde apresentou um impacto governamental sobre a vida dos indivíduos de classes menos favorecidas.

Contudo, o termo só começou a ser usado após a II Guerra Mundial, especialmente nos Estados Unidos da América, com o objetivo de descrever o efeito que a aquisição de bens materiais gerava na vida das pessoas. Pouco depois, os economistas e sociólogos passaram a buscar índices que permitissem avaliar a Qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade.

Qualidade de vida na velhice é algo complexo assim como em outras etapas da vida, pois esta é uma consequência de uma série de fatores que juntos podem proporcionar uma boa qualidade de vida. A transformação por que passa a sociedade tanto pode trazer benefícios como malefícios. Na atual sociedade, regida pelo sistema capitalista, sendo este extremamente desigual e competitivo, existe uma tendência à exclusão social de quem já não têm condições físicas para competir com uma mão de obra cada vez mais qualificada.

No caso em questão, os idosos são substituídos pelos jovens, pois para este sistema os idosos são considerados improdutivos, e estes que em razão da aposentadoria tem que deixar o trabalho, sofre as repercussões na vida social, pois se perde o contato com os amigos e são vistos com preconceito pela sociedade, causando um isolamento social e até levando a uma depressão. Por isso alguns idosos preferem mesmo depois de aposentados, fase em que tem o direito de descansar, querer continuar trabalhando para não ser rejeitado. E outra situação é que às vezes são os mantenedores das famílias.

No decorrer do século XXI, houve uma significativa mudança mundial, com um aumento representativo na expectativa de vida da população. O reflexo disso é que as famílias estão ficando cada vez menores, e o número de pessoas idosas tem aumentado.

Segundo dados da ONU (2013), a expectativa de vida ao nascer aumentou de 46,5 anos, em 1950-1955, para 65, em 1995-2000. No último meio século, a expectativa de vida aumentou em cerca de 20 anos.

Em estatísticas do IBGE, a proporção de idosos vem crescendo mais rapidamente que a proporção de crianças. Em 1950, eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo e, já em

1998, alcançava 579 milhões de pessoas, um crescimento de quase 8 (oito) milhões de idosos por ano. Os valores indicam que, em 2050, a população idosa será de 1.900 milhões de pessoas, total equivalente à população infantil de 0 a 14 anos de idade.

Conforme prevê a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2025, haverá mais idosos do que crianças no mundo (IBGE, 2010). O principal motivo seria a queda de fecundidade, mas a longevidade tem sido um dos ícones para o aumento de idosos no mundo. (IBGE, 2010). Além disso, outras possíveis causas seriam o avanço da medicina e a melhoria na qualidade de vida. Em 2010, cada brasileira tinha em média 1,9 filhos. Foi a primeira vez que o número ficou abaixo do chamado nível de reposição – 2,1 por mulher –, que garante a reposição das gerações. Em outras palavras, a manutenção dessa tendência deve provocar a redução da população brasileira no futuro. O número caiu 20,1% ao longo da última década. Em 2000, cada mulher tinha em média 2,38 filhos. Há 50 anos, a taxa de fecundidade era de 6,3 filhos por mulher - mais que o triplo do que é hoje.

Segundo Paschoal (2004), o fenômeno qualidade de vida tem múltiplas dimensões, a física, a psicológica e a social, cada uma comportando vários aspectos. Conceituar qualidade de vida varia de autor para autor, pois é um conceito subjetivo que depende do nível sócio cultural da faixa etária e das aspirações do indivíduo.

A definição de qualidade de vida apresentada pelo grupo de especialistas da Organização Mundial da Saúde (The WHOQOL Group, 1995, p. 66), uma das definições mais abrangentes, é a seguinte “Qualidade de Vida é a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, de acordo com o contexto cultural e o sistema de valores com os quais convive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

Para os teóricos do WHOQOL Group, o construto qualidade de vida é multidimensional. Por isso, os instrumentos de aferição de qualidade de vida desenvolvidos pela OMS são compostos de domínios (por exemplo, domínios físico, psicológico e de relacionamento social), ilustrando o entendimento de que qualidade de vida é um produto da interação de diversas áreas independentes da vida do indivíduo.

O estudo da qualidade de vida do idoso vem ocupando lugar de destaque, pois os avanços na medicina contribuem para o aumento na expectativa de vida e no contingente de idosos. Segundo Vieira (1996) “alguns fatores como aceitar mudanças, prevenir doenças, estabelecer relações sociais e familiares positivas e consistentes, manter um senso de humor elevado, ter autonomia e um efetivo suporte social contribuem para a promoção do bem estar geral do idoso e conseqüentemente influenciam numa melhor qualidade de vida”.



“Percebemos que diante do envelhecimento populacional, o principal objetivo é manter a qualidade de vida aos anos acrescidos, de forma que o idoso permaneça autônomo e independente pelo maior tempo possível, dando ênfase à promoção de saúde e prevenção das doenças” (COSTA, PORTO E SOARES, 2003, p.08).

O processo de envelhecimento é caracterizado pela diminuição da reserva funcional e pela exposição do indivíduo a inúmeros fatores de risco, que fazem com que os idosos fiquem mais vulneráveis as doenças. Já para Mascaro (2004, p. 8), “a velhice é, portanto uma fase natural da vida e não há como fugir deste ciclo: nascimento, crescimento, amadurecimento, envelhecimento e morte”.

A velhice deve ser entendida como uma etapa da vida, da mesma forma que temos a infância, a adolescência e a maturidade. “São fases, etapas da vida, nas quais acontecem modificações que afetam a relação do indivíduo com o meio, com o outro e com ele mesmo” (ZANINI, 2003, p. 25).

Assim, Ribeiro (2001, p. 123) defende que:

O nível da qualidade de vida depende dos aspectos do bem-estar, pela possibilidade da função. Ao entender gozar a vida, uma pessoa já tem em si bem-estar e algum tipo de qualidade de vida. Uma qualidade de vida só se torna possível se, além dos recursos , objetivos, alguém se sente subjetivamente feliz, ou ainda, se além de sentir- se feliz, uma pessoa obtivesse todos os recursos objetivos que acreditasse seriam necessários para manter seu bem-estar, sem tanto tempo perdido com um trivial que delimitasse sua função da vida. As dificuldades financeiras seriam determinantes para afetar a qualidade do bem-estar, principalmente se se pensa que vivemos numa lógica de mercado em que ter (adquirido) coisa significa, diante de todas as propagandas a quem somos expostos, estar bem.

Por tanto, torna-se claro a preocupação existente na área da saúde em desenvolver uma análise do sujeito que não se restrinja apenas em estar ou não saudavel, mas analisá-lo percebendo-o em sua totalidade, ou seja, analisá-lo dentro do seu contexto econômico, social e cultural.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu três âmbitos de análise relativos à qualidade de vida: o primeiro refere-se aos aspectos materiais e imateriais da qualidade de vida. Os aspectos materiais dizem respeito às necessidades humanas básicas, como as condições de habitação, de abastecimento de água, do sistema de saúde, entre outros. Historicamente as questões materiais eram decisivas e possuíam um maior grau de importância; o segundo aspecto dessa análise, faz a distinção entre os aspectos individuais e os coletivos. Os aspectos individuais são aqueles que se encontram mais relacionados com a condição econômica, a condição pessoal e familiar dos indivíduo, já os aspectos coletivos



são aqueles que estão mais diretamente relacionados com os serviços básicos e os serviços públicos.

Por fim, tem-se num terceiro âmbito de análise, que é a distinção entre os aspectos objetivos e os aspectos subjetivos da qualidade de vida. Os primeiros seriam facilmente apreendidos através da definição de indicadores de natureza quantitativa, enquanto que os seguintes remetem para a percepção subjetiva que os indivíduos têm da qualidade de vida e que é diferenciada de pessoa para pessoa, e de status social. Este último aspecto coloca-se em um patamar de relevante importância, pois destaca que a percepção qualidade de vida se diferencia conforme o contexto, pois ela está consoante com a estrutura socioeconômica da população.

Com isso, ver-se que a velhice não está diretamente vinculada à solidão e a doenças em decorrência do avanço de idade. Nesse sentido, a qualidade de vida reflete a percepção que têm os indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas.

Muitas pessoas acreditam que quanto mais tempo uma pessoa viver, melhor, entretanto, tudo vai depender da maneira como essa pessoa vive. Além de estar saudável, é importante o bem estar para a qualidade de vida. Para Neri (2007, pág.10) “vários fatores são levados em consideração para avaliar a qualidade de vida do idoso. É presente na literatura que a qualidade de vida está intimamente relacionada com um conjunto de fatores psicológicos, fisiológicos, sociais e ambientais”.

O envelhecimento saudável ou senescência é aquele no qual essas alterações ocorrem de forma gradativa, com busca de consciência, permitindo ao indivíduo, a condição de se adaptar ao novo ritmo, sem ruptura ou afastamento social, mantendo e aprimorando sua relação. Observa-se negação em relação ao envelhecer, quando o idoso passa a fazer acumulação constante de objetos ou de lembranças, significando uma fixação no passado para preservar sua identidade.

Como consequência dessa perda no presente, o idoso pode refugiar-se em suas vivências anteriores de forma nostálgica e melancólica; surgem a distração e o esquecimento, que têm como origem a preocupação excessiva com sua conduta, sua própria transformação pelo envelhecimento ou por algum processo patológico. Assim percebe-se, conforme Both (2000, p. 22), que:

A longevidade traz, atualmente, dificuldades consideráveis para a construção da identidade. Homens e mulheres estão aí com suas funções mentais capazes de interpretar e escolher com sabedoria e seleção afetiva o que lhes convém, mas se



diluem em dissabores e depressões pela ausência de tarefas a cumprir. Parece haver perplexidade social diante do envelhecimento.

Desta forma, neste sentido, sugere-se que os idosos participem mais de atividades físicas, se inseriram em grupos sociais e tenham o acompanhamento dos familiares e especialistas para que no processo de envelhecimento não esteja presente depressão, ansiedade, estresse, fatores estes que afetam diretamente a qualidade de vida. Como mencionam Spirduso & Cronin (2001, p.598):

Boa qualidade de vida para os idosos pode ser interpretada como o fato de eles poderem se sentir melhor, conseguirem cumprir com suas funções diárias básicas adequadamente e conseguirem viver de uma forma independente.

Spirduso & Cronin (2001) citam Rowe & Kahn (1998) e concordam com eles quando estes propõem que existem três aspectos considerados fundamentais para que haja um bom envelhecimento ou a manutenção de alta qualidade de vida, citando a ausência de doenças, o engajamento com a vida e a competência física e mental.

A necessidade de o idoso sentir-se seguro no ambiente doméstico faz com que o convívio na família assuma um grande significado na sua vida, sob o ponto de vista de afetividade e do bem estar emocional, associado ao sentimento de felicidade. Emoções positivas atuam como fatores de proteção de maior significância em relação ao risco de afetos negativos. As emoções positivas vivenciadas ao longo da vida até a velhice ajudam na manutenção de saúde física e cognitiva e no alcance da velhice bem sucedida (FIGUERÊDO, 2009).

O papel social e protetor da família exerce influência na qualidade de vida da pessoa idosa, conforme reforçado por Sarti (2003, p. 21-36): “A família se define pelo seu sentido social. Assim, ela não corresponde à soma dos indivíduos unidos por laços biológicos, mas pelos elementos significantes que criam os elos de sentido nas relações familiares [...]”. Quanto maior for o apoio familiar, será maior o bem estar psicológico. O sentimento de sentir-se amado e valorizado e os elos afetivos que se estabelecem oferecem segurança e contribuem para sua integração em ambientes sociais externos ao espaço familiar.

Zimmerman, (2000) ressalta que geralmente no envelhecimento o idoso experimenta uma fragilização do seu grupo de convivência (familiares, colegas de trabalho e amigos) em decorrência da perda de pessoas e de contratos sociais, a exemplo daqueles efetivados na sua atividade ocupacional ou profissional, sendo que este quadro torna-se um grande desafio para os profissionais da área social, para promoverem atividades que favoreçam ao idoso seu

engajamento em novos grupos, particularmente naqueles que mais satisfaçam poderá trazer ao idoso.

A participação desses indivíduos em atividades de grupos de convivência proporcionará grandes mudanças na condição de vida dos idosos, resgatando a cidadania, melhorando a qualidade de vida, elevando a autoestima, o que também poderá proporcionar a participação social destes idosos em vários outros cenários da sociedade.

Os grupos de convivência para o idoso atendem aos princípios e diretrizes da Política Nacional do Idoso, dentre as instituições públicas e privadas do país, na vanguarda da inclusão da pessoa idosa na sociedade brasileira. “O espaço de convivência, ao contrário das instituições asilar, visa a resgatar as capacidades adaptativas do idoso para que ele possa usufruir permanentemente do intercâmbio de relações com a sua família e a sociedade” (GOBBI, 1997).

A fim de garantir a ciência da velhice com qualidade de vida, a nível internacional e local tem sido elaborado legislações diversas, para melhor análise dessas legislações, tratou-se no item a seguir, o marco legal do envelhecimento.

### **2.3 O MARCO LEGAL DO ENVELHECIMENTO**

A questão do envelhecimento não é apenas demográfica, trata-se também de uma questão social e política. Tanto é assim que organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas, vêm discutindo o tema, elaborando Planos, realizando eventos sobre a questão do idoso e recomendando aos países signatários que desenvolvam políticas, planos e projetos com o objetivo de adicionar ações que beneficiem esse segmento populacional.

A Organização das Nações Unidas realizou a primeira Assembleia Mundial do Envelhecimento em agosto de 1982, em Viena, Áustria. O propósito principal dessa Assembleia foi iniciar um fórum para traçar um Plano Internacional de Ação, sensibilizando os governos e a sociedade da necessidade de instituir um Sistema de Seguridade Econômico Social para os idosos, assim como oportunidades de participação e contribuição ao desenvolvimento de seus países (MENDONÇA, 2008).

Em 2002, foi realizada a segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento em Madri/Espanha, resultando no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento, no qual foram adotadas medidas em âmbito nacional e internacional, em três direções prioritárias: idosos e desenvolvimento, promoção da saúde e bem estar na velhice e, ainda, criação de um ambiente propício e favorável ao envelhecimento.



A Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso enquanto instrumentos legais do direito formal consolidaram as conquistas sociais asseguradas constitucionalmente, atendendo às novas exigências da sociedade brasileira em processo de envelhecimento a partir das últimas décadas do século passado.

Para Pessôa (2010), há necessidade de maior conhecimento da população acerca dos direitos, no sentido de que haja uma melhor preparação das famílias, dos profissionais e da sociedade em geral para lidar com o processo de envelhecimento da população brasileira, “bem como um reconhecimento dos próprios idosos enquanto seres autônomos, capazes de desenvolver o exercício pleno dos seus direitos de cidadania” (KIST, 2008, p. 32). Neste sentido, escolas e universidades podem colaborar com a formação de currículos que discutam questões importantes relacionadas ao processo de envelhecimento.

O processo de elaboração da Constituição de 1988 possibilitou a participação efetiva da sociedade e culminou na garantia da elaboração de diversas leis que vieram atender as demandas desse segmento populacional.

A Constituição Federal de 1988 registra que a proteção social ao idoso é um dever do Estado e um direito de todo cidadão. O Capítulo VII, Artigo 230, ressalta que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem estar e lhes garantindo o direito à vida”.

A década de 1990 registra marco importante na Assistência Social destinada à proteção ao idoso. A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) - Lei n 8.742 -, criada em sete de dezembro de 1993, (BRASIL, 1993), prevê aos idosos: proteção à velhice e garantia de um salário mínimo mensal - benefício de prestação continuada - desde que o idoso, com 65 anos ou mais, comprove não possuir recursos de prover seu próprio sustento e nem de tê-lo provido por sua família.

Nesse contexto, em 1994, foi elaborada a Lei N° 8.842 (Política Nacional do Idoso), fruto de um processo histórico de luta pelo reconhecimento dos direitos como dignidade e cidadania da população idosa. O artigo 1° da PNI, diz que: “a Política Nacional do Idoso (PNI) tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”. A partir da adição desta Lei, ficou clara a preocupação que o Estado estava dispensando para a população que envelhece, ou seja, foi a partir deste momento que o idoso passou a receber a atenção que antes lhe fora negada.

Nesse enfoque, Bruno (2003, p.78) mostra que a Política Nacional do Idoso:

Foi pautada em dois eixos básicos: *proteção social*, que inclui as questões de saúde, moradia, transporte, renda mínima, e *inclusão social*, que trata da inserção ou



reinserção social dos idosos por meio da participação em atividades educativas, socioculturais, organizativas, saúde preventiva, desportivas, ação comunitária.

Entretanto, a referida Lei não foi suficiente para dar conta das novas demandas trazidas por este segmento populacional. A Lei nº 10.741 - Estatuto do Idoso - entrou em vigor no dia 1º de outubro de 2003 (BRASIL, 2003) após a aprovação pelo Congresso Nacional. Foi necessária, no entanto, uma trajetória de 20 anos.

Em 1999, a Portaria Ministerial nº 1.395 anuncia a Política Nacional de Saúde do Idoso, a qual determina que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde relacionada ao tema promovam a elaboração ou a readequação de planos, projetos e atividades na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas (Brasil, 1999). Essa política assume que o principal problema que pode afetar o idoso é a perda de sua capacidade funcional, isto é, a perda das habilidades físicas e mentais necessárias para realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Ainda em 1999 a Comissão de Seguridade da Câmara aprovou o projeto, sendo criada a Comissão Especial, que, na tarde de 29 de agosto de 2001, sancionou de forma unânime. Três (3) meses depois, em 22 de novembro, foram realizados um grande seminário que tornou público o texto aprovado pela Comissão Especial, no qual todos os participantes concordaram em reconhecer a necessidade do Estatuto do Idoso, que foi aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados na noite de 21 de agosto de 2003, com alguns dispositivos sugeridos em emenda substitutiva do governo, que enfatiza a responsabilização da família e sociedade civil ao pleno atendimento das necessidades dos idosos (PESSÔA, 2010).

O Estatuto do Idoso (2003, p.24-25 e 43) traz em seus artigos pontos importantes como:

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

Art. 35. § 1º No caso de entidades filantrópicas, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação do idoso no custeio da entidade.

O Estatuto do Idoso (2003) salienta que os indivíduos na terceira idade continuam a gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Indica no que diz respeito ao idoso, a necessidade de espaço na sociedade civil por meio dos Conselhos de

Direitos dos Idosos, Fóruns de Debate e demais movimentos sociais que ofertam suporte ao atendimento das necessidades dos mesmos.

É importante ressaltar que o Estatuto do Idoso é um instrumento político valioso para a sociedade e para os próprios idosos, pois através dele, podem fiscalizar e fazer cumprir os direitos deste segmento da população para que a mesma viva de forma adequada o seu envelhecimento.

Outro marco importante é a criação dos Conselhos do Idoso no Brasil, previstos em lei específica para exercer a supervisão, o acompanhamento, a fiscalização e a avaliação da política nacional do idoso, no âmbito da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, constituem uma nova categoria de órgão deliberativo, de caráter público e representação paritária, de grande aceitação nacional (PESSÔA, 2010).

Os principais objetivos dos Conselhos do Idoso Nacional e Municipal, deverão ser: a) defender os direitos da pessoa idosa previstos em lei; b) exercer o controle democrático das ações e omissões do poder público e da sociedade referentes aos direitos e bem-estar dos idosos; c) zelar pelo cumprimento dos princípios da descentralização político-administrativa e da participação popular, bem como pela realização efetiva do comando único das ações governamentais e não governamentais, na área dos idosos, em todas as Unidades da Federação; d) exercer intermediação estratégica entre os demais mecanismos de participação democrática com os quais compõe a cadeia gestora da política e dos planos de ação para os idosos (PEREIRA, 2007).

Vale lembrar que o Estatuto do Idoso resalta que as entidades governamentais e não governamentais de atendimento ao idoso serão fiscalizadas pelos Conselhos do Idoso, Ministério Público, Vigilância Sanitária e outros previstos em lei.

Por fim, resta salientar que o Estatuto do Idoso é eficaz ao firmar direitos e deveres e estabelecer sanções a quem violá-los, devendo ser exercido e cobrado em face de quem tem o dever de fazer, contra aquele que o viola. Figura como um avanço na defesa dos direitos do público ao qual se destina.

A luz deste contexto, algumas iniciativas vem ocorrendo em alguns estados brasileiros, em especial no Piauí, mas especificamente em Teresina – PI. Trata-se da Política Estadual do Idoso (Lei nº 5.244, de 13 de junho de 2002), tendo por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover a autonomia, integração e participação (PIAUI, 2002).

Em 2005, tem se no Estado do Piauí ainda a Lei nº 5.479, de 10 de agosto de 2005, denominada Dr<sup>a</sup> Aglair Setubal, que altera alguns dispositivos da lei anterior, no que se refere à composição do Conselho Estadual de Direitos do Idoso e ainda delibera as

competências relacionadas às áreas de Habitação e Urbanismo, Assistência Social e criação do Fundo Estadual do Idoso (PIAUÍ, 2005).

Em maio de 2006, aconteceu a I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa em Brasília com o tema “Construindo a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa - RENADI”. Foi a partir dessa Conferência que se passou a pensar e definir estratégias cotidianas de ações simples e objetivas, no sentido de interligar o trabalho entre os setores públicos e privados, em prol de um bem maior que é a garantia dos direitos da pessoa idosa em sua integralidade (BRASIL, 2006).

O objetivo maior desse evento foi à proposta da construção de uma rede intersetorial nos Municípios, nos Estados, no Distrito Federal, com abrangência em todo o território nacional conforme prevê a Política Nacional do Idoso (Art. 8, inciso III da Lei nº 8.842/94), estabelecendo-se assim a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa (RENADI).

A Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa – RENADI é a organização da atuação pública do Estado e da Sociedade através de um conjunto articulado, orgânico e descentralizado de instrumentos, mecanismos, órgãos e ações para realizar todos os direitos fundamentais da pessoa idosa no nosso país (Texto Base da I Conferência Nacional de Direitos do Idoso, 2006).

Portanto da união destes dois tão importantes segmentos nasce um instrumento que se mostra capaz de enxergar valores e princípios simples e funcionais, humanos e cotidianos: o estatal e o privado, a lei e a ação social, a necessidade e a providência, entendendo que toda ação amparada e regimentada deve culminar na integração, no amparo, na socialização, na operacionalização que leve o idoso ao seu completo e cabível bem estar humano e social. Sem a sociedade argumentando, contrapondo, vivenciando seria muito complicado a implantação, efetivação deste conjunto de leis e normas, tornando-a prática e aplicável.

Por meio da legislação, alguns direitos destinados à pessoa idosa foram assegurados, entre eles a gratuidade na garantia de medicamentos e no acesso ao transporte público e a reserva de duas vagas gratuitas em cada veículo do serviço convencional de transporte rodoviário interestadual de passageiros, para pessoas idosas com renda igual ou inferior a dois salários-mínimos.

Ao longo dos 20 anos, após a promulgação do Estatuto, outros direitos foram incluídos no instrumento como: a criação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, em 2006; a participação das pessoas idosas em atividades culturais e de lazer mediante descontos de pelo menos 50% nos ingressos, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais, em 2022; e a tipificação dos serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social

(Suas), com a inclusão de serviços direcionados para a pessoa idosa, tanto na Proteção Básica quanto na Proteção Especial, em 2009.

Já em 2023, a legislação passou a assegurar prioridade de aquisição de casa própria no Programa Minha Casa, Minha Vida, com reserva de 3% das unidades habitacionais para esse grupo social.

Entre outros aspectos, o Estatuto da Pessoa Idosa garante ainda prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda; prioridade no atendimento especial aos maiores de 80 anos em suas necessidades, preferencialmente em relação às demais pessoas idosas, exceto em casos de emergência em saúde.

Outra prioridade está na tramitação dos processos e procedimentos judiciais, que também se estende aos processos e procedimentos na administração pública, empresas prestadoras de serviços públicos e instituições financeiras, ao atendimento preferencial junto à Defensoria Pública da União, dos estados e do Distrito Federal em relação aos serviços de assistência judiciária.

Também fica garantida a proteção contra qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, com punição, na forma da lei, de qualquer violação de seus direitos.

Contudo, parafraseando Figuerêdo (2009), é necessário que as políticas públicas e os instrumentos legais amparados pela legislação pertinente para essa categoria sejam cada vez mais inclusivos e de caráter permanente. Que sejam também capazes de identificar estratégias de enfrentamento da velhice na defesa dos direitos humanos e sociais, tendo em vista as dimensões e dificuldades postas como desafio pelo envelhecimento populacional, para que as pessoas idosas não representem ameaças às gerações mais jovens e um estorvo para a sociedade.

### 3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ

#### HISTÓRICO

A cidade de São João do Piauí teve sua origem em uma das fazendas de gado, doada por um dos primeiros desbravadores dos sertões do sul do estado, Domingos Afonso Mafrense, aos jesuítas sediados na Bahia, denominada Malhada do Jatobá, em 1711.

Os habitantes da Malhada do Jatobá construíram uma capela sob evocação de São João Batista, que pela Lei Provincial nº 308, de 11 de setembro de 1851, passou a formar o curato de São João Batista.

Teve seu distrito criado com a denominação de São João do Piauí, pela Resolução Provincial nº 335, de 09-08-1953 subordinado ao município de São Raimundo do Nonato. Em 5 de julho de 1906 é elevada à condição de cidade e sede do município com a denominação de São João do Piauí, pela lei estadual nº 414.

A sede do município encontra-se localizada a margem esquerda do rio Piauí, seu gentílico é sanjoanense e atualmente é administrada pelo Prefeito Ednei Modesto Amorim.

#### Aspectos Físicos:

O município de São João do Piauí ocupa uma área de 1.527,497 km<sup>2</sup>, está localizada na região sudeste do estado do Piauí, às margens tanto do rio Piauí, como da BR 020, a aproximadamente 450 km da capital Teresina. Segundo pesquisa do último censo (2022) a população do município estava em 21.421 destes 10.495 são homens e 10.926 são mulheres, a estimativa de 2024 a população passou para 22.036 habitantes. A densidade demográfica está distribuída da seguinte forma (14,02 hab/km<sup>2</sup>).

Nos seus limites estão localizados os seguintes municípios: ao norte: Pedro Laurentino e Socorro do Piauí, sul: João Costa e Dom Inocêncio, leste: Campo Alegre do Fidalgo e Capitão Gervásio Oliveira, oeste: Ribeira do Piauí e Brejo do Piauí.

*Fonte: IBGE/Censo 2022.*

#### Aspectos Econômicos:

São João do Piauí tem sua economia concentrada na agricultura familiar, na pecuária e mais recentemente no comércio, sendo assim uma das cidades mais importantes do sul do



Estado. O município possui uma das maiores subestações de energia elétrica do país e importantes empreendimentos de energia fotovoltaica, bem como a grande Barragem do Jenipapo, estruturada para receber turistas. Um dos setores que também merece destaque no contexto econômico é o do turismo, que no mês de junho injeta na economia local um considerável montante financeiro, o qual se dá principalmente em função das festividades religiosas e festivais artísticos, tradicionais no município e amplamente popularizados no estado do Piauí.

Outro destaque na economia local é o projeto piloto de fruticultura irrigada, implantado pela Codevasf no Assentamento Marrecas, o primeiro assentamento de reforma agrária do Estado do Piauí.

#### **Aspectos de Infraestrutura Física:**

##### **Condições sanitárias**

##### **Condições de abastecimento de água em São João do Piauí, segundo SIAB(Sistema de Informações de Atendimento Básico).**

<b>Ano</b>	<b>Nº Famílias</b>	<b>Ab água rede publica</b>	<b>Ab água poço/nasc</b>	<b>Ab água outros</b>
2022	10739	9759	663	317
2023	11321	10315	685	321
2024	11710	10637	730	343

Fonte:SIAB/DATASUS.

##### **Condições de destino do lixo em São João do Piauí, segundo SIAB.**

<b>Ano</b>	<b>Lixo-coletado</b>	<b>Lixo-queimado/enterrado</b>	<b>Lixo-céu aberto</b>
2022	8263	2104	269
2023	8726	2170	291
2024	9043	2219	298

Fonte:SIAB/DATASUS.



**Condições de destino das fezes e urina em São João do Piauí, segundo SIAB.**

Fonte:SIAB/DATASUS

Ano	Fez.urina-esgoto	Fezes.urina-fossa	Fezes.urina - céu aberto
2022	139	10120	410
2023	124	10694	427
2024	125	11078	432

**Condições de tratamento de água em São João do Piauí, segundo SIAB.**

Ano	Trat. água filtrada	Trat. água fervida	Trat. água clorada	Trat. água s/trat.
2022	3643	25	3992	1610
2023	3762	26	4203	1665
2024	3777	30	4312	1758

Fonte: SIAB/ DATASUS.

**Condições de energia elétrica em São João do Piauí, segundo SIAB.**

Ano	Energia Elétrica
2022	10153
2023	10805
2024	11233

Fonte: SIAB/ DATASUS.

### **Aspectos políticos e culturais**

A população de São João do Piauí é predominantemente urbana. A comunidade congrega várias doutrinas religiosas, porém predomina a religião Católica. Na cidade além da Igreja Católica Apostólica Romana, encontram-se instaladas vários templos de outras Igrejas Cristãs (Assembleia de Deus, Batista Nacional, Universal do Reino de Deus, Testemunha de Jeová), como também: Centro Espírita, Terreiros de Umbanda e etc., onde seus seguidores participam de cultos e celebrações conforme lhes são peculiares.

Além das festividades religiosas outros aspectos que se destacam na cultura do município são: as Quadrilhas Juninas, o Reisado, Batuque, Capoeira e o Carnaval de Rua.

### **Área das comunicações**

Na área das comunicações, os meios mais usados são os telefones celulares, internet, rádios, televisão e as redes sociais, o município dispõe de três rádios, Rádio Alvorada do Sertão FM, Rádio Vale do Piauí e Rádio Malhada do Jatobá esta última comunitária, já na internet destacam-se, O Portal Sanjoanense, Portal Mandacaru, Portal Carnaúba, Blog da Baú e Blog do Adersinho.

### **Festas Comemorativas:**

- Festejos de São Sebastião: 11 a 20 de janeiro;
- Carnaval: mês de fevereiro;
- Festejos do Padroeiro São João Batista: 15 a 24 de junho;
- Aniversário da Cidade (05 de julho);
- Dia do Evangélico: segundo domingo do mês de julho;
- Festas de São Cosme e Damião nos Terreiro de Umbanda: 07/09, 17/09 e 27/09.

### **Estrutura do Sistema da Política de Educação no município:**

A Secretaria Municipal de Educação de São João do Piauí tem como objetivo planejar e garantir a prestação dos serviços educacionais no âmbito do Município. Têm como missão, contribuir para formação de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de transformação, sendo autores de suas próprias histórias, garantindo uma base de conhecimentos, dando-lhes condições de acesso ao mundo do trabalho estudos posteriores, bem como resgatar valores na busca de melhores condições de vida para si e sua coletividade.

Nº de Escolas		Zona urbana	Zona rural	Total
	<b>Escola Estadual</b>		<b>03</b>	<b>03</b>
<b>Escola Municipal</b>		<b>05</b>	<b>04</b>	<b>09</b>
<b>Escola Particular</b>		<b>03</b>	<b>0</b>	<b>03</b>
<b>Escola do Sistema S</b>		<b>01</b>	<b>0</b>	<b>01</b>
<b>Instituto Federal</b>		<b>01</b>	<b>0</b>	<b>01</b>

São João do Piauí possui 20 (vinte) estabelecimentos de educação em funcionamento, sendo 09 municipais, 06 estaduais, 03 particulares, 01 Instituto Federal e 01 unidade do SESC Ler, dessas 13 (treze) estão localizadas na zona urbana e 07 (sete) estão localizadas na zona rural.

As escolas municipais ofertam: ensino infantil (creche e pré-escola), ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais e educação de jovens e adultos; já as estaduais: ensino fundamental anos finais, ensino médio, ensino técnico e educação de jovens e adultos, o Instituto Federal oferta: ensino médio concumitante com o técnico, ensino técnico, ensino superior e também o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); O SESC Ler oferta: Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais e ensino médio na modalidade educação a distância – EAD; já as instituições privadas duas ofertam: ensino infantil (pré-escola), ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais; e uma oferta: ensino técnico e superior.



### Aspectos Sociais:

#### Sistema de Justiça, Garantia de Direitos e Segurança Pública:

No que se refere ao sistema de justiça São João do Piauí conta com a Vara Única da Comarca de São João do Piauí, sendo que a comarca não possui Juizado nem Penitenciária instalados, mas conta com dois Cartórios Extrajudiciais: 1º Ofício (Cartório de Registro de Imóveis) e o 2º Ofício (Cartório de Registro Civil). O Ministério Público possui duas Promotorias de Justiça, uma Civil e uma Criminal. O município também conta com uma Defensoria Pública. Na segurança pública conta com uma Delegacia Civil e um Batalhão da Polícia Militar.

#### Estrutura do Sistema da Política de Saúde no município:

A Secretaria Municipal de Saúde de São João do Piauí tem como missão formular políticas públicas de saúde que assegurem a implantação, desenvolvimento de serviços e ações de acordo com as necessidades da população, respeitando os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo a participação popular a fim de melhorar a sua qualidade de vida.

#### Caracterização da Atenção Básica de São João do Piauí

- Cobertura da Atenção Básica: 100%

Situação atual da implantação das equipes de Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado
eSF	10	10	10
ACS	52	52	52

Fonte: e-gestor, 09.10.2024.

Situação atual da implantação da Equipe Multiprofissional (EMulti).

• NASF	Tipo	Credenciado	Implantado
	I	1	1

Fonte: e-gestor, 09.10.2024.



Situação atual da implantação das Equipes de Saúde Bucal.

<b>Equipes</b>	<b>Teto</b>	<b>Credenciado</b>	<b>Implantado</b>
eSB-I	10	8	8
eSB- II		2	2

**Fonte: e-gestor, 09.10.2024.**

O município conta com dois Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que, de acordo com dados constantes no CNES, competência de 2024 tem a seguinte composição:

1. SAMU 192 São João do Piauí composto por 5 médicos e 15 outros profissionais;
2. SAMU 192 USB SMS São João do Piauí está formado por apenas 13 profissionais e não consta médico.

Na área da saúde São João do Piauí conta também com 05 (cinco) unidades básicas de saúde, 02 (dois) postos de saúde, 01 (uma) Maternidade, 01 (um) Centro de Especialidades Odontológicas, 01 (uma) Clínica Especializada na Saúde da Mulher e da Criança. Da rede estadual de saúde o Município conta com 01 (um) Hospital Estadual e um Centro Especializado em Reabilitação - CER II.

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

No âmbito da Proteção Social Básica, as ações destinam-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, ausência de renda, privações, acesso precário ou nulo aos serviços e fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento.

Seu objetivo é a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As ações desse nível de proteção devem ser executadas por intermédio de diferentes unidades, públicas municipais, de base territorial, bem como de forma indireta nas entidades e organizações não governamentais na área de abrangência do CRAS.

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada pela Resolução CNAS nº 109/2009, define três tipos de serviços para o âmbito da Proteção Social Básica:



- Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família – PAIF,
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (para crianças, adolescentes e idosos); e
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (para crianças, adolescentes e idosos), é executado pelo Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Camilo Amorim que é referenciado pelo CRAS.

O referenciamento dos serviços executados, tanto no SCFV quanto nos projetos e programas da proteção social básica que são desenvolvidos no território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e devem ser a ele referenciados mantendo articulação com o PAIF.

No tocante à proteção social básica, o referenciamento visa, sobretudo, tornar factível a articulação dos demais serviços ao PAIF. Tal articulação possibilita a operacionalização e a organização do atendimento e/ou acompanhamento das famílias dos usuários do SCFV e dos participantes de outros programas, projetos e benefícios da proteção social básica. Assim, é preciso que as unidades que ofertam tais serviços estejam referenciadas ao CRAS e que sejam estabelecidos fluxos de encaminhamento e de repasse de informações sobre as famílias entre o PAIF e esses serviços.

São João do Piauí possui em sua rede de Proteção Social Básica esses três tipos de serviços, conforme tabela a seguir:

Tipo de Serviço	Numero de Unidade	Número de Atendimento (Média mensal)
PAIF - Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família	01 CRAS	300
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes	01 SCFV	350



## **SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA – PAIF**

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso a direitos e o usufruto deles e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

O trabalho social continuado do PAIF deve utilizar ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço.

Os termos fortalecer, prevenir e promover, presentes na descrição do PAIF, apontam para seu caráter antecipador à ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, de modo a ofertar às famílias uma forma de atendimento que, como a própria denominação traz, proteja as famílias. Proteção que, além do enfrentamento das vulnerabilidades e riscos sociais, atua também no desenvolvimento de potencialidades, a partir do reconhecimento de que ninguém está desprovido de tudo, uma família que está sobrevivendo na vulnerabilidade detém ativos importantes.

Nessa direção, é preciso identificar e fortalecer os recursos disponíveis das famílias, suas formas de organização, participação social, sociabilidade e redes sociais de apoio, entre outros, bem como dos territórios onde vivem. Como já se sabe, um dos objetivos do PAIF é o fortalecimento da função protetiva da família, compreendendo-a como o lugar do cuidado, proteção, aprendizado dos afetos, construção de identidade e vínculos relacionais e de pertencimento, mas sem perder de vista que ela pode também configurar um espaço de reprodução de desigualdades e de violência.

As oficinas com famílias e as ações comunitárias suscitam a reflexão sobre vulnerabilidades, riscos ou potencialidades das famílias e agregam diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum, essas ações passam a contribuir significativamente para o desenvolvimento de projetos coletivos e o protagonismo da comunidade.

## **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO - SCFV**

A fim de complementar o trabalho social com famílias realizado pelo PAIF, o SCFV, que também compõe a proteção social básica, com vistas a prevenir a ocorrência de situações



de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. O SCFV organiza-se em grupos, de modo a ampliar as trocas culturais e de vivências entre os usuários, assim como desenvolver o seu sentimento de pertença e de identidade.

A formação dos grupos deve respeitar as necessidades dos participantes, levando em consideração as especificidades do seu ciclo de vida. Dessa maneira, no serviço podem ser organizados grupos de crianças, de adolescentes, de jovens, de adultos e de pessoas idosas, a depender da demanda existente no Município.

É importante que a composição desses grupos preserve a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes raças/etnias, gêneros, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Vale esclarecer que a observância aos ciclos de vida dos usuários para a formação dos grupos não impede a realização de ações intergeracionais, quando assim for necessário. Esse cuidado tem por objetivo assegurar a qualidade e a efetividade do trabalho no serviço, principalmente no que diz respeito ao necessário acompanhamento dos usuários que compõem os grupos.

## **GESTÃO DE PROGRAMAS E BENEFÍCIOS**

### **PROGRAMA CRIANÇA FELIZ**

Instituído por meio do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, e alterado pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, de caráter intersetorial e com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida o Programa Criança Feliz, surge como uma importante ferramenta para que famílias, com crianças entre zero a seis anos e gestantes ofereçam a seus pequenos meios para promover seu desenvolvimento integral.

O município de São João do Piauí- PI aderiu ao Programa no ano 2019 e conta com uma equipe formada por quatro profissionais, sendo uma supervisora e três visitadoras, que acompanham 100 (cem) crianças com faixa etária entre 0 a 6 anos, entre este público crianças beneficiárias do BPC (benefício de prestação continuada) e gestantes.

Os eixos fundamentais do programa são visitas domiciliares e a integração das políticas de atenção à primeira infância no município. As visitas são ações desenvolvidas pelos visitadores na residência da família incluída no programa.

Estudos mostram que as visitas domiciliares são afetivas para fortalecer os vínculos e as competências da família para o cuidado das crianças e promover o desenvolvimento



infantil. As visitas domiciliares no programa criança feliz assumem então as perspectivas da prevenção, da proteção e da promoção do desenvolvimento infantil na primeira infância.

## **PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA CADASTRO ÚNICO – GOVERNO FEDERAL**

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único até outubro de 2024 era de 5.695 dentre as quais:

- 3.400 estão em situação de pobreza (60%);
- 906 são famílias de baixa renda (16%);
- 1.389 famílias com renda per capita acima de ½ meio salário-mínimo (24%).

O Programa Bolsa Família é um programa social do governo federal, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. É um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres em situação de pobreza, inscritas no Cadastro Único. O Programa beneficiou, no mês de outubro de 2024, 3.710 famílias. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 666,44.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da atualização cadastral, com base nos dados do mês de agosto de 2024, São João do Piauí teve uma cobertura acima da média nacional que é 88,1%, o município teve 90,9%. Assim como nas condicionalidades de educação, a média nacional é 80,6%, a do município foi 84,8%. Na saúde a média nacional é 81,1% no município foi de 81,5%.

## **BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA-BPC - GOVERNO FEDERAL**

É um benefício da Política de Assistência Social, individual, não vitalício e que garante o pagamento mensal de 01 (um) salário-mínimo à pessoa idosa, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de



longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. O BPC integra a Proteção Social Básica no âmbito do SUAS e para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social.

## **BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA**



### **TOTAL DE BENEFICIÁRIOS PELA FUNTE PAGADORA**

SETEMBRO/2024

**1.538**



### **TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DO BPC INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO**

SETEMBRO/2024

**1.419**

### **PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DO BPC INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO**

<b>Beneficiários</b>	
<b>Pessoas com Deficiência</b>	1.365
<b>Idosos</b>	173
<b>Total</b>	<b>1.538</b>

Fonte: SENARC/setembro de 2024

## **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

Os serviços de Proteção Social Especial destinam-se as famílias e indivíduos cujos direitos tenham sido violados e/ou ameaçados. São serviços que requerem o acompanhamento de famílias e indivíduos que necessitam de apoio e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva, demandando atendimento de forma efetiva e monitorada, por este motivo na Proteção Social Especial estão previstos níveis de complexidade diferenciados: média e alta complexidade.

Os serviços de Proteção Social especial têm estreita interface com o sistema de Garantia de Direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.



## **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIA E INDIVÍDUO - PAEFI**

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI de acordo com o disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é o serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violações de direitos. Compreende atenção e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos - SGD. Deve garantir atendimento sistemático, continuado e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar direitos.

O serviço deve ser ofertado exclusivamente no CREAS e deverá funcionar no período mínimo de cinco dias por semana, oito horas diária.

O acesso ao serviço do PAEFI às famílias e indivíduos que vivenciam violação de direitos se dá através da identificação e encaminhamento dos serviços de proteção e vigilância social; por encaminhamento de outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais, dos demais órgãos do SGD e do Sistema de Segurança Pública - SSP; por demanda espontânea.



## **MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - MSE**

No Brasil, a execução de Medidas Socioeducativa - MSE em meio aberto sempre esteve ligada à Assistência Social, porém, elas passam a ser regulamentadas após a aprovação da Política Nacional de Assistência Social em 2004, sendo posteriormente tipificadas por meio da Resolução do CNAS nº 109/2009. O Serviço de MSE em Meio Aberto de Liberdade Assistida - LA e de Prestação de Serviço à Comunidade - PSC é um dos serviços socioassistenciais que compõem a média complexidade, já que exige maior estruturação técnico-operacional, atenção especializada e individualizada, bem como acompanhamento sistemático e continuidade de sua oferta.

O Serviço de MSE em Meio Aberto realiza o acompanhamento do cumprimento das medidas socioeducativas de LA e de PSC, que se fundamenta no atendimento especializado, na escuta qualificada, no acompanhamento dos adolescentes e de suas famílias de forma integrada aos demais serviços socioassistenciais e às políticas setoriais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer. A garantia do acesso aos serviços e a ação integrada entre as políticas setoriais são imprescindíveis para a concretização dos objetivos das medidas socioeducativas e para a ampliação da proteção social ao adolescente e sua família.

Serviço de MSE em Meio Aberto tem como propósito contribuir para o aprimoramento da execução do Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa LA e de PSC, ofertado no CREAS. O aperfeiçoamento do processo de trabalho do atendimento socioeducativo no SUAS tem como desafio estabelecer orientações para o Serviço de MSE em Meio Aberto a partir das diretrizes e normativas do SUAS, alinhado às disposições legais do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE.

Trata-se de um serviço socioassistencial, que, além da proteção social, incorporou em seus objetivos a responsabilização do adolescente em decorrência da particularidade das medidas socioeducativas de LA e PSC, instituídas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

A perspectiva do senso comum sempre esteve fundada na premissa de que atos infracionais praticados por adolescentes representam uma das principais causas da violência na sociedade. Este raciocínio desconsidera a proporção dos atos infracionais cometidos por adolescentes em relação ao fenômeno total da violência, como também o fato de suas trajetórias serem usualmente marcadas por violações de direitos.

No acompanhamento da medida de PSC o serviço deverá identificar no município os



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade** amiga da **idosa** peessoa

locais para a prestação de serviços, a exemplo de: entidades sociais, programas comunitários, hospitais, escolas e outros serviços governamentais. A prestação dos serviços deverá se configurar em tarefas gratuitas e de interesse geral, com jornada máxima de oito horas semanais, sem prejuízo da escola ou do trabalho, no caso de adolescentes maiores de 16 anos ou na condição de aprendiz a partir dos 14 anos. A inserção do adolescente em qualquer dessas alternativas deve ser compatível com suas aptidões e favorecedora de seu desenvolvimento pessoal e social.



## **POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS EXECUTADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTOS SOCIAL E CIDADANIA**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania também é o órgão gestor e executor de outras Políticas Públicas de caráter intersetorial e transversal, sendo estas:

### **DIVISÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.**

A Divisão de Política para PCD foi regulamentada através da Lei Municipal nº291 de abril de 2015 e tem como competência promover os direitos das pessoas com deficiência através de políticas públicas eficientes oferecendo os seguintes serviços:

- Orientação a respeito dos Benefícios, Programas e Projetos para pessoas com deficiência.
- Articulação entre órgãos Públicos e a sociedade civil no intuito de realizar ações que melhore a qualidade de vida das PCD.

Dentro da Divisão de Política para PCD é desenvolvido a Central de interpretação de libras – CIL que realiza a mediação na comunicação entre pessoas com deficiência auditiva, surdos, surdo-mudo e surdo-cegos no atendimento em qualquer serviço público instalado na cidade.

Para a oferta dos serviços a disponibilização de uma equipe com Coordenador, Intérprete em Libras e veículo apropriado para o acompanhamento de usuários surdos e surdos cegos em instituições públicas e privadas, como consultas médicas, aquisição de documentos pessoais, serviços bancários, dentre outros.

Esse serviço é realizado por meio de agendamento na CIL, a equipe se desloca até a residência do usuário, levando-o ao serviço que necessita em seguida levando-o de volta a sua residência.

### **DIVISÃO DE POLÍTICAS PARA AS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES**

A Divisão de Políticas públicas para as crianças e adolescentes tem como competência promoção dos direitos das crianças e adolescentes através de políticas públicas eficientes, articulando outros órgãos Públicos e a sociedade civil no intuito de realizar ações que melhore a qualidade de vida dos mesmos. Dentro desta divisão temos o Conselho Tutelar.



## **CONSELHO TUTELAR**

Os Conselhos Tutelares constituem um dos instrumentos mais importantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, como órgãos públicos encarregados pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Previstos pelo ECA (Lei 8.069/1990), são criados por lei para garantir que, nos municípios, a política de atendimento à população infanto-juvenil seja cumprida.

Quando comprovada a suspeita ou denúncia de violação dos direitos de crianças e adolescentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, cabe aos conselheiros tutelares acionarem os demais atores da rede de proteção à infância e adolescência, como as Delegacias de Proteção à Criança e ao Adolescente e os Centros de Defesa da Criança e do Adolescente, e as instâncias do Poder Judiciário, como o Ministério Público e os Juizados da Infância e Juventude. Além de atender a denúncias, o conselheiro tutelar também deve estar atento à realidade de sua comunidade, atuando na prevenção de situações que ponham em risco os direitos de meninos e meninas.

Os conselheiros tutelares são escolhidos pela própria comunidade em processo eleitoral conduzido pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. Para concorrer ao cargo, é necessário que o cidadão tenha reconhecida idoneidade moral, idade superior a 21 anos, tenha concluído o Ensino Médio e resida no município.

Em São João do Piauí o Conselho Tutelar funciona em uma casa residencial alugada, e teve sua última eleição em outubro de 2023 para o mandato no quadriênio 2024-2028. A manutenção das atividades é custeada pela SMDSC.



## **DIVISÃO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES**

A Divisão de Políticas públicas para as Mulheres tem como competência promoção e defesa dos direitos das mulheres, combate as desigualdades de gênero e no empoderamento feminino, através de políticas públicas eficientes, articulando outros órgãos Públicos e a sociedade civil no intuito de realizar ações que melhore a qualidade de vida das mesmas.

## **DIVISÃO DE HABITAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania tem como objetivo, entre outros, a implementação de políticas e programas que promovam o acesso à moradia digna para a população visto que habitação é reconhecida na Constituição Federal de 1988 como direito fundamental para o exercício da cidadania e bem-estar social, e em vista a garantir este direito e a cidadania dos nossos municípios executa:

- Programa de Doação de Material de Construção
- Programa Meu Sonho, Minha Casa de Concessão de Unidades Habitacionais Edificadas
- Lei Municipal de Doação de Lotes
- Programa Casa Legal de regularização fundiária



## **INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL**

Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixe de ser apenas um direito, mas uma realidade. A importância dos conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas. Sendo assim, a SMDSC apoia e fomenta a criação de conselhos específicos a cada política pública, como forma de empoderamento de todos os seguimentos sociais. Estão vinculados a SMDSC os seguintes conselhos:

- o CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA de São João do Piauí, criado pela Lei Municipal nº 293 de 25 de maio de 2015;
- o CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - COMUDE, SÃO JOÃO DO PIAUÍ, criado pela LEI MUNICIPAL Nº 192, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2009.
- o CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS, São João do Piauí, criado pela LEI Municipal Nº184 de 11 de maio de 2009, E ALTERADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 386/2018, DE 12 DEZEMBRO DE 2018;
- o CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ – CMDM, criado pela LEI MUNICIPAL Nº 105, DE 7 DE MAIO DE 2002;
- o CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA – CMDPI, criado pela Lei Municipal nº 141, de 01 de julho de 2005;
- o CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ – CMHAB, criado pela Lei Municipal nº 139, de 13 de junho de 2005.



o CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – COMSEA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ, criado pela LEI MUNICIPAL Nº269 DE 25 DE JUNHO DE 2014, E POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ- PI, LEI MUNICIPAL Nº264/2014 DE 10 DE ABRIL DE 2014;

o CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ, criado pela LEI MUNICIPAL Nº 592/2024, DE 11 DE JUNHO DE 2024;



PREFEITURA MUNICIPAL

**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  **amiga da** **idosa** peessoa

**FONTES DOS DADOS COLETADOS PARA A CONSTRUÇÃO, ELABORAÇÃO E  
CONFECCÃO DO QUESTIONÁRIO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA**

**Dezembro de 2024**



#### **4.FONTE DOS DADOS COLETADOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ**

Para a construção deste Diagnóstico foram coletados dados no período de junho de 2023 a dezembro de 2024 em algumas instituições governamentais e não governamentais identificadas na rede de atendimento deste município. Ressalta-se que o questionário para a construção deste Diagnóstico foi aplicado nos meses de março a junho de 2024 junto às pessoas idosas da Zona Urbana e Rural do município.

Todos os dados coletados foram levantados, tratados e mensurados a partir de técnicas estatísticas com o objetivo de traduzir, quantificar e mensurar em números os aspectos da realidade social do município. Para tanto, serão apresentados no formato de indicadores sociais, análises descritivas e complementares, em conjunto com tabelas, gráficos, de modo a facilitar a visualização e a compreensão dos resultados.

Na análise estatística dos indicadores demográficos, socioeconômicos e dos direitos da população idosa, foram utilizados os denominadores da população residente em domicílios particulares ocupados do último censo demográfico disponível (IBGE de 2022).

##### **4.1. METODOLOGIA DA PESQUISA QUANTITATIVA DE PERCEPÇÃO**

Para este Diagnóstico, foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa quantitativa, aplicação de questionário. A pesquisa quantitativa busca chegar a conclusão dos dados a partir dos sistemas numéricos, usando da matemática como ferramenta de análise dos dados, ou seja, os dados da pesquisa podem ser quantificados. Tem como característica a objetividade, implica que todo o dado pode ser quantificado, transformando em números opiniões, normalmente esta abordagem é usada em estudos descritivos. Seu foco maior é conseguir a perfeição dos resultados (TREVISOL NETO, 2017).

O instrumental da coleta (questionário) teve intensa dedicação dos agentes comunitários de saúde, os orientadores sociais do SCFV/CRAS e técnicos de diversas secretarias e da Pastoral do Idoso com o acompanhamento do Comitê Municipal do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa.

Foram inúmeras reuniões com os técnicos do Comitê e reuniões onlines com a Senhora, Maria Cristina C.L. Hoffmann, Consultora Nacional para o Envelhecimento Saudável da Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde



Mental (NMH) do Escritório da OPAS/OMS no Brasil, para consolidar a estrutura do questionário aos direitos fundamentais da pessoa idosa, exigências do Guia do Programa, aliada à sua aplicabilidade no campo.

Após finalizado e aprovado pelo Comitê e pela Consultora Nacional para o Envelhecimento Saudável, a primeira etapa em campo foi a aplicação do teste piloto para medir tempo e entendimento das perguntas. Após ajustes do modelo piloto teve início a pesquisa definitiva no campo.

O questionário foi estruturado com 66 perguntas sobre perfil, vida e saúde, educação, esporte e lazer, convívio familiar e comunitário, profissionalização, trabalho, transporte, habitação, qualidade de vida entre outros temas. Cabe informar que o instrumento de coleta dos dados da pesquisa quantitativa foi desenvolvido com base no Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para que pudessem ser abordados por tema, para aproximar as informações do diagnóstico com a realidade em que vive o público-alvo, protagonista deste inovador projeto de pesquisa social.

Os membros participantes pela aplicação do questionário foram capacitados e orientados para que mantivessem postura acolhedora, imparcial e sigilosa para proporcionar um ambiente seguro e confiável de modo que os entrevistados pudessem sentir-se à vontade para responder as perguntas do questionário.

Foi possibilitado que as pessoas que iriam participar do questionário assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assim como foram dirimidas eventuais dúvidas. Cabe salientar que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi lido e assinado de forma individual, constituindo-se em um único documento por participante.

Descrição detalhada das características da amostra aplicada na pesquisa da pessoa idosa com idade de 60 anos ou mais residente no município no período de referência da pesquisa:

Pesquisa Quantitativa

Método: Quantitativo

Universo: Idosos com 60 anos ou mais de São João do Piauí

Unidade amostra: Pessoa idosa com idade de 60 anos ou mais

A coleta dos dados em campo foi realizada no período de aplicação nos meses de março a junho de 2024 junto às pessoas idosas da Zona Urbana e Rural do município.



**Técnicos responsáveis pela elaboração dos Comentários e detalhamentos dos gráficos referente o Questionário aplicado junto aos idosos**

**Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania:**

José Alves de Lavor  
Danielly Rodrigues de Sá

**Representante da Secretaria Municipal de Saúde:**

Gabriela Rodrigues Amorim / Ynaiara Coelho  
Rafaella Nunes de Carvalho Araujo

**Representante da Secretaria Municipal de Educação:**

Socorro Soares de Moura Leite  
Janaina Raimunda Monteiro de Sousa

**Representante da Secretaria Municipal Infraestrututa e Controle Viário:**

Kenya Soares da Costa  
Juan Diego Cavalcante Coelho Porto

**Representante da Secretaria Municipal de Cultura:**

Gicélia Moura Soares  
Yasmin Santana Lopes

**Representante do Centro de Convivencia e Fortalecimento de Vinculos Camilo Amorim:**

Samara de Castro Cruz  
Marcelo Freitas Pereira.

**Representante dos Usuarios do Centro de Convivencia e Fortalecimento de Vinculos Camilo Amorim:**

Maria do Socorro Dias Vila Nova

**Representante da Pastoral da Pessoa Idosa:**

Isabel Cristina Coelho Madeira  
Jailda Santanade Castro Sousa  
Irmã Luciana

**Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:**

Lúcia de Fátima da Costa Rodrigues



### **Apoio Técnico para a construção dos gráficos e formatação**

Amanda Soares Freitas - Articuladora do Selo Unicef

Átilas de Assis Moura Pereira - Coordenador do Sistema de Informação em Saúde

Cleiton Dias Costa - Educador Social do CREAS

### **Ponto Focal Do Programa Cidade Amiga Da Pessoa Com A Rede Global Da OMS - CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS À PESSOA IDOSA**

Maristela Pereira da Mata Flor - Posição/Cargo: Diretora de Convênios da Prefeitura Municipal de São João do Piauí

### **Aplicação dos Questionários junto aos Idosos**

Agentes Comunitários de Saúde

Orientadores Sociais do SCFV e técnicos do SCFV/CRAS

Visitadoras do Programa Criança Feliz

**Agradecimento ao Senhor Ednei Modesto Amorim, Prefeito Municipal de São João do Piauí, a senhora Juliana Sena, primeira dama de São João do Piauí e Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania por todo apoio dado para a concretização deste Diagnóstico Social da Pessoa Idosa e Plano de Ação do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa.**

## DADOS COLETADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DA REALIDADE DAS PESSOAS IDOSAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ

### PERFIL SOCIOECONOMICO DOS ENTREVISTADOS:

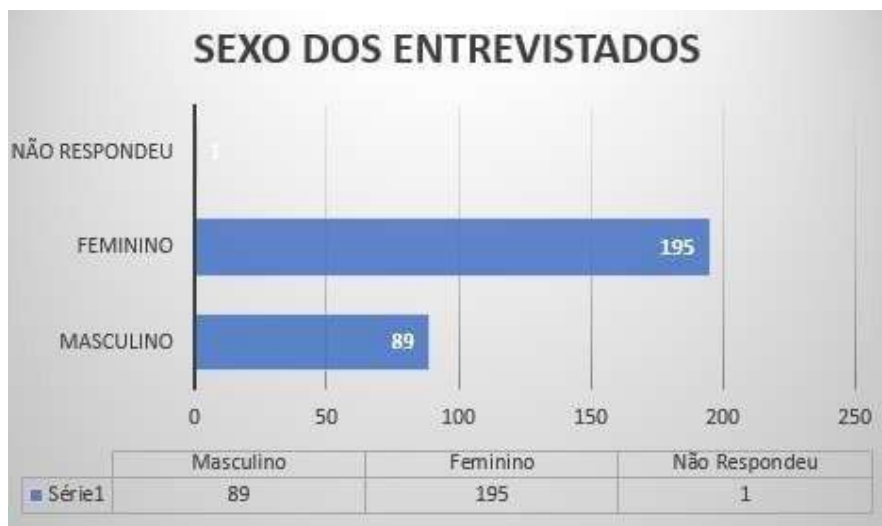
Número Populacional de São João do Piauí: **21.421** (IBGE 2022)

Número Populacional de Pessoas com idade acima de 60 anos em São João do Piauí: (IBGE 2022);

Número de Pessoas com idade acima de 60 anos que responderam ao questionário: 285;

Número de Pessoas com idade acima de 60 anos que responderam ao questionário do sexo feminino: 195

Número de Pessoas com idade acima de 60 anos que responderam ao questionário do sexo masculino: 89, uma pessoa não respondeu;



Comentário: Segundo o IBGE 2022, São João do Piauí tem uma população de 21.421 habitantes destes 2.971 tem idade igual ou superior a 60 anos, sendo está à população idosa do município, o numero de pessoas idosas que responderam o questionário foi 285 pessoas, o que corresponde a 10,4% das pessoas idosas do município. Ao aplicar o questionário a equipe buscou atingir não apenas o maior número de pessoas idosas, mas também contemplar a diversidade sociocultural e territorial em que essas pessoas estão inseridas. Neste sentido os gráficos abaixo vão nos trazer um pouco do perfil socioeconômico e cultural das pessoas idosas que responderam o questionário.

Como podemos observar no gráfico acima, a maioria das pessoas que responderam ao questionário foram pessoas idosas do sexo feminino, onde 195 são do sexo feminino e 89 são do sexo masculino. Apenas uma pessoa não responde a essa questão.

Número de Pessoas com idade acima de 60 anos que responderam ao questionário residentes da zona urbana: 177;

Número de Pessoas com idade acima de 60 anos que responderam ao questionário da zona rural: 104, 64 não responderam;



Comentário: A questão territorial do município é caracterizada por zona urbana e zona rural, no processo de escuta para construção desse diagnóstico buscou-se ao máximo garantir uma equidade territorial entre as pessoas idosas que vivem tanto na zona urbana como na zona rural. Do número total de entrevistados 177 são da zona urbana do município, 104 da zona rural e 64 não responderam a essa questão.

Número de Pessoas com idade acima de 60 anos que responderam ao questionário por faixa etária:

De 60 a 69 anos	De 70 a 79 anos	De 80 a 89 anos	De 90 a 99 anos	Acima de 100 anos	Não Responderam
142	68	36	2	0	37



Comentário: Já a faixa etária dos entrevistados a maioria tem entre 60 a 69 anos, seguindo dos entre 70 a 79 anos, entre 80 a 89 - 36, 2 tem de 90 a 99 anos, não houve entrevistados com idade acima de 100 anos e 37 não responderam a essa questão.

Dados quantitativos no que se refere ao estado civil dos entrevistados:

Casados	Em união estável	Viúvos	Divorciados	Solteiros	Não Responderam
143	4	73	33	20	12



Comentário: No que diz respeito ao estado civil 143 são casados, 04 vivem em união estável, 73 são viúvos, 33 divorciados, 20 responderam que são solteiros e 12 não responderam a questão.

Tempo médio que mora em São João do Piauí:

A pelo menos 1 ano	A pelo menos 5 anos	A pelo menos 10 anos	A mais de 10 anos	Sempre morou em São João	Não Responderam
3	11	7	189	51	24



Comentário: Sobre o tempo médio que moram em São João do Piauí a maioria respondeu que mora no município a mais de 10 anos, 51 responderam que sempre moraram em São João, 11 que moram a pelo menos 05 anos, 07 a pelo menos 10 anos, 03 a 01 ano e 24 não responderam a essa questão.

Número de Idosos que exercem algum trabalho atualmente: 53

Número de Idosos que não exercem nenhum trabalho atualmente: 202

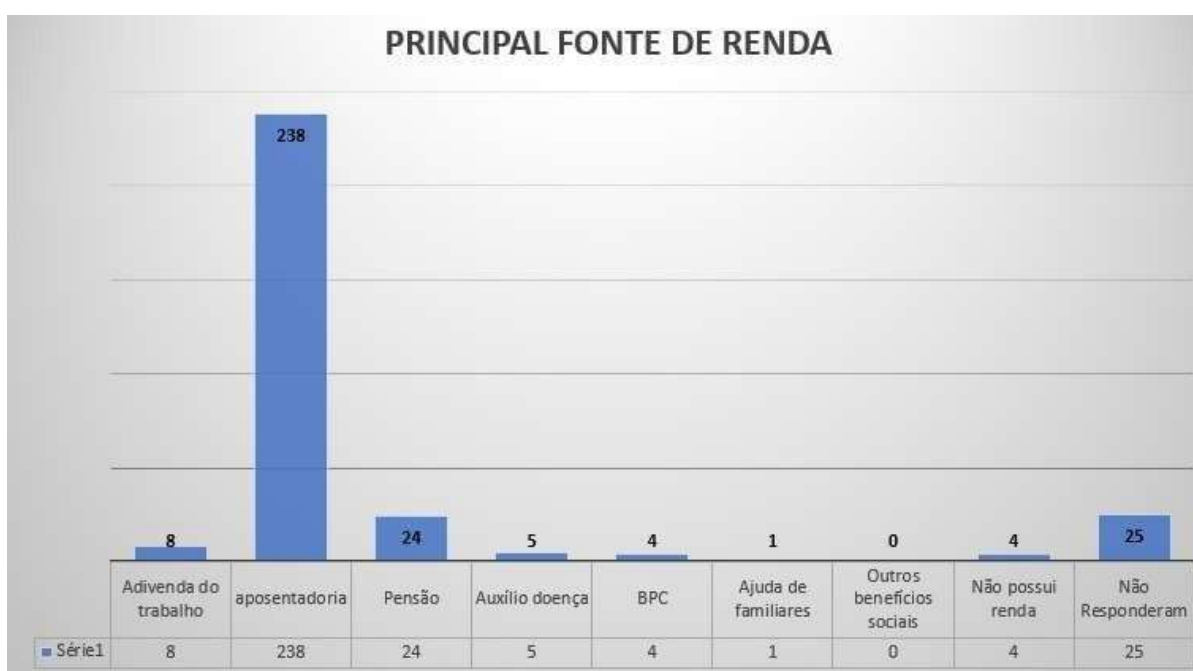
Não Responderam: 30



Comentário: Das 285 pessoas idosas entrevistadas 202 não trabalha, 53 exercem algum trabalho atualmente e 30 não responderam. O fato da maioria não trabalhar se pelo fato de já serem aposentados, pensionista ou receberem alguma renda advinda de benefícios sociais como Benefício de Prestação Continuada – BPC, como veremos a seguir.

### Principal fonte de renda

Advinda do trabalho	Aposentadoria	Pensão	Auxílio doença	BPC	Ajuda de familiares	Outros benefícios sociais	Não possui renda	Não Responderam
8	238	24	5	4	1	0	4	25



Comentário: A principal fonte de renda dos idosos é a aposentadoria assim responderam 238 entrevistados, seguido da Pensão 24, 08 tem sua renda advinda do trabalho, 05 responderam que sua renda é advinda de auxílio doença, 04 recebem BPC, 01 que recebe ajuda dos familiares, 04 não possuem renda, e 25 não respondem a essa questão. É importante observar que este quesito permitia múltiplas escolhas e que muitos dos entrevistados possuem mais de uma fonte de renda.

### Renda média dos idosos entrevistados

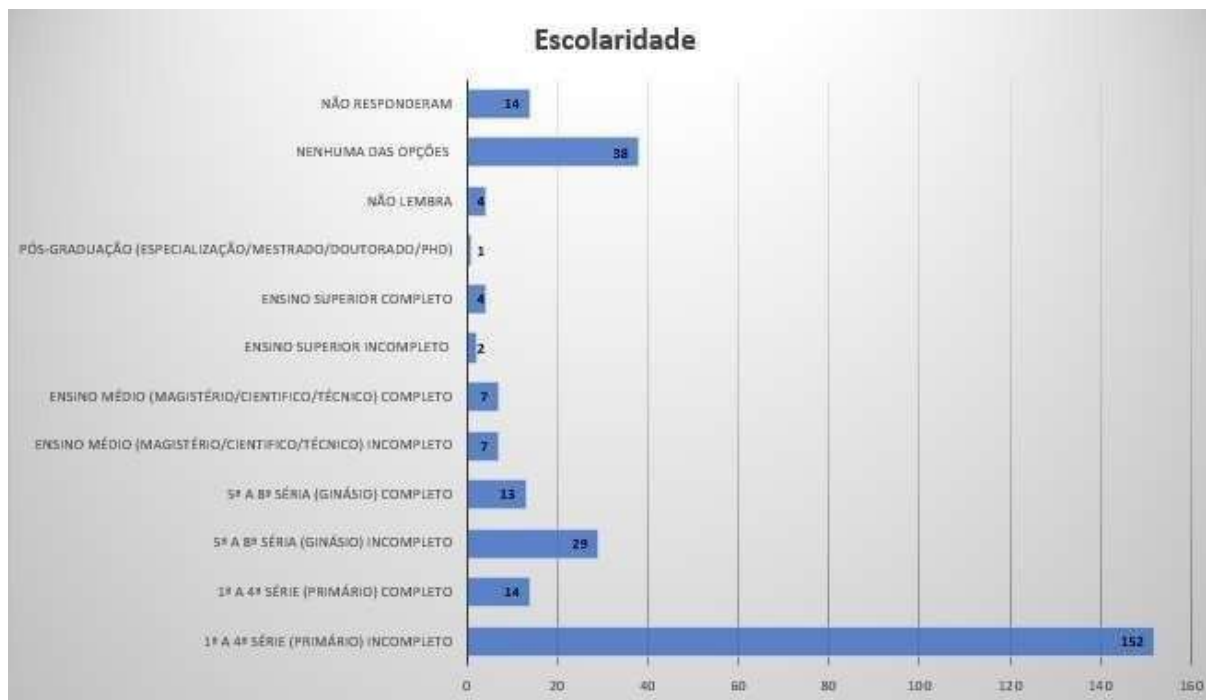
Aé 1 salário mínimo	De 2 a 3 salários	De 3 a 4 salários.	Mais de 5 salários	Preferiu não responder
162	71	3	0	49



**Comentário:** A pesquisa aponta que 162 dos entrevistados tem renda de até 01 (um) salário mínimo, sendo a maioria; 71 responderam ganhar de 02(dois) a 03 (três) salários; 03 responderam ganhar de 03 (três) a 04 (quatro) salários, nenhum dos entrevistados respondeu ganhar mais de 05 (cinco) salários e 49 preferiram não responder a questão.

### Escolaridade

1ª a 4ª série (primário) incompleto	152
1ª a 4ª série (primário) completo	14
5ª a 8ª série (ginásio) incompleto	29
5ª a 8ª série (ginásio) completo	13
Ensino Médio (magistério/científico/técnico) incompleto	7
Ensino Médio (magistério/científico/técnico) completo	7
Ensino Superior incompleto	2
Ensino Superior completo	4
Pós-graduação (especialização/mestrado/doutorado/Phd)	1
Não lembra	4
Nenhuma das opções	38
Não Responderam	14



Comentário: Podemos verificar nos dados coletados acima sobre a escolaridade dos entrevistado, que a maioria possui apenas o ensino fundamental incompleto.

Quantidade média de filhos: 4 a 5 filhos

Quantidade média de pessoas que moram com o idoso (a): 2 a 3

Quantidade de idosos que moram só: 94

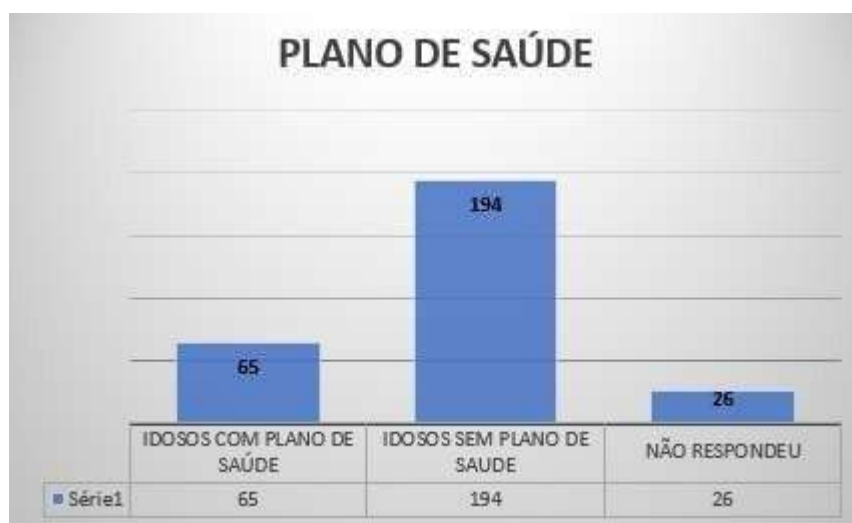
Comentário: No que diz respeito ao grupo familiar dos idosos verificou se que a quantidade média de filhos é 4 a 5, sendo que quantidade média de pessoas que moram com o idoso (a) é de 2 a 3 pessoas, onde muitos dos quais não são os filhos que residem, mas também netos e às vezes cuidadores, o número de idosos que moram sós também é significativo, 94 dos 285 entrevistados responderam morar só. Isso é reflexo das constantes mudanças socioculturais sofridas pelas famílias, o que hoje se configura em novos arranjos familiares.

## SAÚDE

Quantidade de Idosos que possuem plano de saúde: 65

Quantidade de Idosos que não possuem plano de saúde: 194

Não Responderam: 26

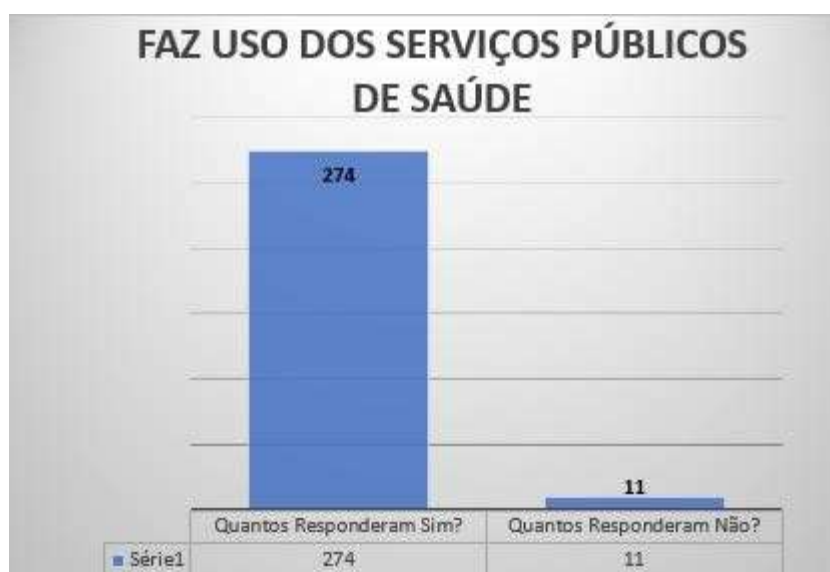


Comentário: De acordo com os idosos entrevistados 194 idosos não possui plano de saúde, 65 possui plano de saúde e 26 não responderam. Investir em um plano de saúde preventivo é fundamental para cuidar da saúde da pessoa idosa de forma abrangente e antecipar possíveis problemas.

Além da cobertura médica e das consultas preventivas, um plano de saúde oferece acesso a uma ampla gama de especialidades médicas. Isso significa que a pessoa idosa pode buscar tratamento para problemas específicos, como cardiologia, ortopedia, geriatra, entre outros.

1. O senhor (a) faz uso dos serviços públicos de saúde, ofertados pelo município?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?
274	11
Quais os Serviços Citados? Saúde da Família, UBS, Consultas, Vacinas, Exames, Hospital, Acompanhamento de HA, SUS, Acompanhamentos do Diabetes, Atenção Básica, Dentista, Ambulatório, Fisioterapia.	



**Comentário:** Em relação ao uso dos serviços públicos 274 idosos fazem uso dos serviços públicos de saúde, 11 idosos responderam que não utilizam dos serviços públicos de saúde.

2. O senhor (a) tem conhecimentos sobre os atendimentos médicos, de enfermagem e dentista que acontecem nos Postos de Saúde de São João do Piauí diariamente?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
245	22	18



Comentário: Vale ressaltar que 245 idosos relataram ter conhecimento sobre os atendimentos ofertados nos postos de saúde de São João do Piauí, 22 responderam que não tinham conhecimento e 18 não responderam. Levando em consideração a satisfação dos atendimentos.

3. O senhor (a) é satisfeito com os atendimentos prestados nos Postos de Saúde de São João do Piauí?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
252	15	18



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 252 idosos relataram estarem satisfeitos com os atendimentos prestados nos Postos de Saúde, 15 não satisfeito e 18 não responderam.

4. O Senhor (a) tem facilidade para chegar ao serviço de saúde para atendimento?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
219	56	10
<p>Quais os motivos citados? Mora longe e não tem transporte, falta de transporte, dificuldade de locomoção, falta de condições físicas, estradas ruins, tem atendimento domiciliar e ruas ruins.</p>		



Comentário: No que se refere à tocante facilidade para chegar ao serviço de saúde, 219 idosos disseram ter facilidade para chegar até ao serviço de saúde, 56 disseram que não tinham facilidade e 10 não responderam.

5. Como o senhor considera o atendimento oferecido pelos profissionais de saúde nos Postos de Saúde de São João do Piauí?

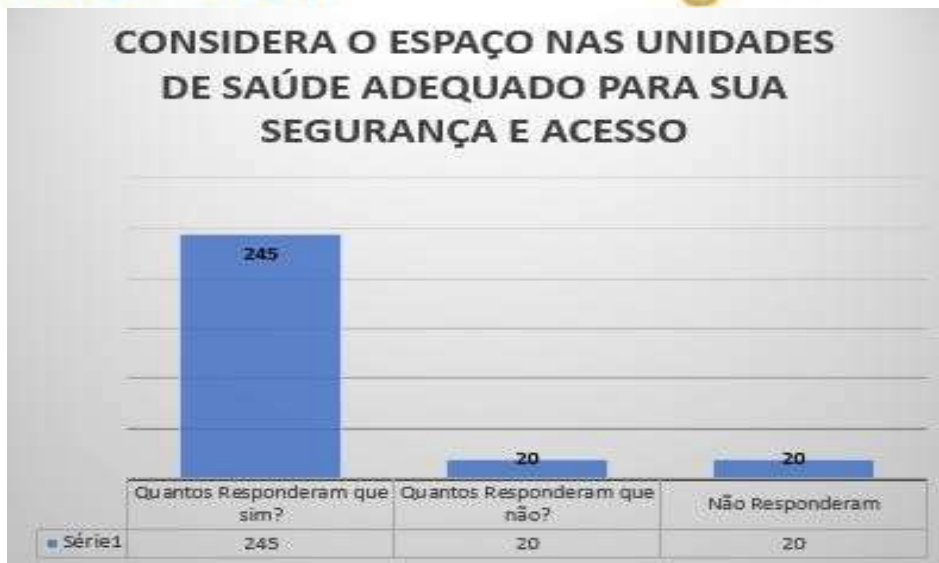
Quantos Responderam ótimo?	Quantos Responderam que bom?	Quantos Responderam que regular?	Quantos Responderam que ruim?	Não Responderam
78	155	31	1	20



**Comentário:** Ao serem indagados sobre como era considerado o atendimento oferecido pelos profissionais nos postos de saúde, a opinião foi que 78 classificaram como ótimo, 155 bom, 31 regular, 01 ruim, 20 não responderam.

6. O senhor (a) considera o espaço nos Postos de Saúde adequado para sua segurança e acesso? (Considere as instalações como rampas, cadeiras e banheiros).

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?
245	20
Principais justificativas da resposta?	Principais justificativas da resposta?
Não Responderam: 20	Poucos acentos, espaço pequeno, Falta de corrimão, piso escorregadio, poucas cadeiras, cadeiras desconfortáveis, rampas altas, falta de ventilação.



Comentário: Questionou-se sobre o espaço dos postos de saúde, se achavam adequados, acessíveis e seguro, 245 dos idosos entrevistados disseram que sim, 20 disseram que não e as principais justificativas é devido poucos assentos, espaço pequeno, falta de corrimão, piso escorregadio, rampas altas, falta de ventilação.

7. O senhor (a) participa dos eventos realizados pelas equipes de saúde como palestras ou consultas agendadas?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Quantos Responderam que não tem conhecimento?	Não Responderam
203	48	12	21



Comentário: São realizados vários eventos nos postos de saúde, diante disso, 203 relataram participar das programações, 48 não participa, 12 disseram não ter conhecimento, 21 não responderam.

8. O senhor (a) é informado sobre os exames, consultas e eventos que acontecem em sua unidade de saúde de referência?

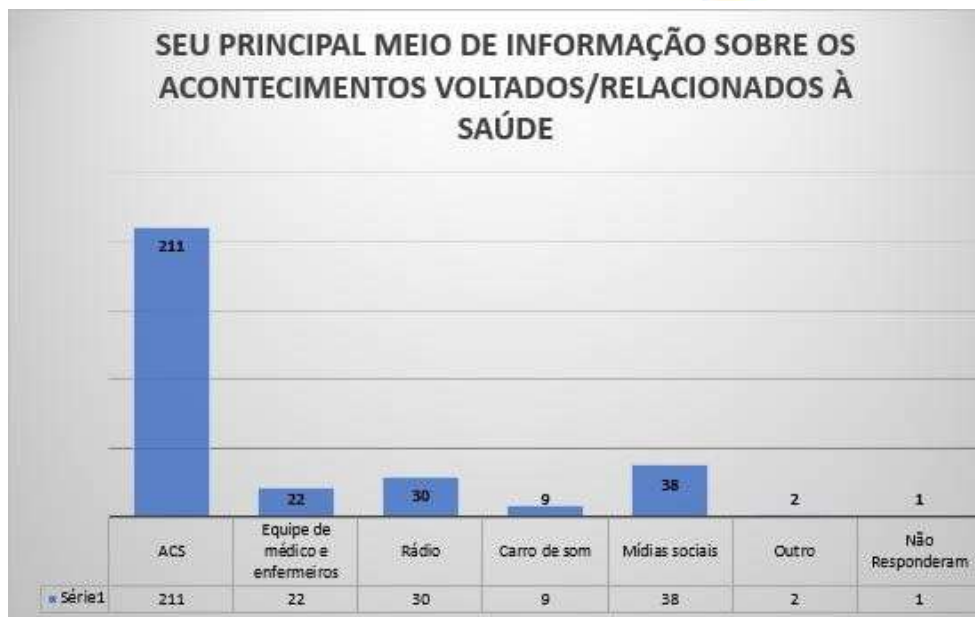
Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
248	36	0	1



**Comentário:** Nos postos de saúde são realizados exames, consultas e eventos, 248 idosos disseram que são informados, 36 relataram não ser informados e 1 não respondeu.

9. Qual é o seu principal meio de informação sobre os acontecimentos voltados/relacionados á saúde? Marque um ou mais.

ACS	Equipe de médico e enfermeiros	Rádio	Carro de som	Mídias sociais	Outro
211	22	30	9	38	2
Quais outros meios citados? Visinhos, População					
Não Responderam: 1					



Comentário: Os entrevistados mencionaram que o principal meio de informação sobre os acontecimentos relacionados à saúde é através dos ACS's (211), seguido pela mídia social (38), após a rádio (30), depois equipe médica e enfermeiros (22), e por último carro de som (09).

10. O senhor (a) se sente seguro ao ser atendido pelos profissionais de saúde de São João do Piauí, de modo que possa expressar problemas e/ou condições de risco a sua vida e a sua saúde?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
262	11	11	1



Comentário: 262 idosos disseram que se sentem seguros ao ser atendido pelos profissionais de saúde, de modo que podem expressar problemas e condições de risco de vida, 11 disseram não sentir segurança, 1 não respondeu.

11. No que se refere á consultas agendadas para atendimento médico, de enfermagem e dentistas as suas demandas de saúde são resolvidos ao procurar as unidades de saúde do município?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
260	14	11	0



Comentário: No que se refere as consultas agendadas para atendimento e resolver as demandas, 260 idosos relataram ter sido resolvido as suas queixas e 14 disseram que não foi resolvido.

12. O (a) Senhor (a) conhece o Protocolo de Classificação de Risco para o atendimento prioritário no Hospital?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
122	133	18	12



Comentário: Sobre o protocolo de classificação de risco para atendimento: dos idosos entrevistados 122 disseram que era conhecedores deste protocolo, 133 disseram que não, 12 não responderam.

13. O (a) Senhor (a) está satisfeito com o atendimento ofertado no Hospital?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
204	51	27	3



Comentário: Vale ressaltar, que 204 idosos disseram estar satisfeito com o atendimento ofertado no hospital, 51 não estão satisfeitos, 03 não responderam.

14. O senhor (a) tem alguma sugestão para melhorar a assistência à saúde da pessoa idosa em São João do Piauí?

Diminuir o tempo de espera, melhorar o atendimento nas UBS, melhorar as visitas dos ACS, melhorar a estrutura do hospital, transporte para levar os idosos para as consultas, mais mutirões de catarata, mais médicos especialistas, atendimento mais humanizado, mais exames gratuitos, medicamentos nos postos de saúde da zona rural, contratar ACS que façam visitas, diminuir o tempo de espera para fazer os exames.

### ASSISTÊNCIA SOCIAL

15. O Senhor (a) conhece algum dos serviços ou programas abaixo?

Serviço	Quantos responderam que conhecem o serviço?	Quantos responderam que não conhecem o serviço?	Não Responderam
CRAS	197	47	41
CREAS	101	108	76
Conselho Tutelar	186	52	47
Programa Bolsa Família	192	50	43
PAA	138	64	83



Comentário: Sobre a Assistência Social, este questionário mostra que 197 idosos responderam que conhecem o serviço CRAS (Centro de Referência em Assistência Social). O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por

meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Dada sua capilaridade no município, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social. Atualmente o CRAS fica localizado na Travessa Santo Antônio, s/n, Bairro Barro Vermelho, antiga Escola Mãe Mirô.

Em relação a conhecerem o serviço do CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) 101 idosos responderam que conhecem. O CREAS é a unidade pública estatal de abrangência municipal que tem como papel constituir-se em lócus de referência, no município, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos. Atualmente fica localizado na Travessa José Abel, nº 1851, Bairro Barro Vermelho.

A respeito do Conselho Tutelar, 186 idosos responderam que conhecem o serviço do Conselho Tutelar. O Conselho Tutelar é o órgão municipal de defesa dos direitos da criança e do adolescente previsto na Lei nº 8.069, de 1990 e na Constituição Federal.

Em São João do Piauí, há um Conselho Tutelar como órgão integrante da administração pública local, sendo composto por cinco membros escolhidos pela população local para mandato de quatro anos, permitida a recondução por novos processos de escolha.

Com relação aos idosos entrevistados, 192 idosos responderam que conhecem o Programa Bolsa Família. O Programa Bolsa Família é destinado à transferência direta e condicionada de renda, e tem como objetivos: combater a fome, por meio da transferência direta de renda às famílias beneficiárias; contribuir para a interrupção do ciclo de reprodução da pobreza entre as gerações; e promover o desenvolvimento e a proteção social das famílias, especialmente das crianças, dos adolescentes e dos jovens em situação de pobreza. Sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), 138 idosos responderam que conhecem o PAA. O PAA tem como objetivo fortalecer a agricultura familiar, gerando emprego, renda e desenvolvendo a economia local, e de promover o acesso aos alimentos, contribuindo para reduzir a insegurança alimentar e nutricional.

16. Se você conhece algum dos serviços ou programas acima, como o senhor (a) avalia os mesmos:

Serviço	Quanto avaliam o serviço como ótimo?	Quanto avaliam o serviço como bom?	Quanto avaliam o serviço como regular?	Quanto avaliam o serviço como ruim?	Não Responderam
CRAS	69	121	48	4	43
CREAS	22	76	39	3	145
Conselho Tutelar	18	84	86	8	89
Programa Bolsa Família	52	104	38	6	85



Comentário: Os idosos entrevistados responderam que 69 avaliam o serviço do CRAS como ótimo, 121 como bom, 48 como regular, 04 como ruim e 43 não responderam.

- 22 idosos avaliam que o serviço do CREAS é ótimo, 76 como bom, 39 como regular, 03 como ruim e 145 não responderam;
- 18 idosos avaliam que o serviço do Conselho Tutelar é ótimo, 84 como bom, 86 como regular, 08 como ruim e 89 não responderam;
- 52 idosos avaliam que o serviço do Programa Bolsa Família, 104 como bom, 38 como regular, 06 como ruim e 85 não responderam;

17. O senhor tem acesso a Carteira do Idoso, que dá o direito do acesso a transporte interestadual gratuito (duas vagas por veículo) ou desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens para pessoas idosas com renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
97	186	2



Comentário: Para conhecer como idosos estão atualizados em relação aos seus direitos, algumas perguntas foram feitas na pesquisa. A primeira refere-se se possuem Carteira do Idoso para andar nos transportes públicos, onde 97 idosos responderam que possuem a Carteira do Idoso e 186 responderam que não possuem a Carteira do Idoso. A Carteira da Pessoa Idosa é uma das formas de comprovação de renda para acessar o direito do acesso a transporte interestadual gratuito (duas vagas por veículo) ou desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens para pessoas idosas com renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos.

Caso a pessoa idosa não tenha sido inscrita no Cadastro Único, deverá entrar em contato com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) mais próximo do seu local de moradia para ser orientada e encaminhada para inscrição no Cadastro Único.

18. O senhor (a) participa dos eventos realizados pelas equipes da assistência social como palestras, rodas de conversas e outros?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
148	124	13



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 148 idosos responderam que participam dos eventos realizados pelas equipes da assistência social como palestras, rodas de conversas entre outros. Participar de grupos comunitários e atividades de lazer permite aos idosos criar novas amizades e reforçar relacionamentos existentes, contribuindo para uma vida mais feliz e saudável.

A socialização também fortalece os vínculos familiares e de amizade, oferecendo uma rede de suporte emocional que é crucial para enfrentar os desafios do envelhecimento.

19. Sente seguro ao ser atendido pelos profissionais da assistência social de São João do Piauí de modo que possa expressar condições de risco a sua vida e sua saúde, ou algum tipo de violência que esteja sofrendo ou vivendo?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
214	64	7



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 214 responderam que se sente seguro ao ser atendido pelos profissionais da assistência social de São João do Piauí de modo que possa expressar condições de risco a sua vida e sua saúde, ou algum tipo de violência que esteja sofrendo ou vivendo e 64 idosos responderam que não e 07 idosos preferiram não responder a pergunta. O envelhecimento traz perdas em várias frentes: o ambiente de trabalho deixa de ser uma referência e um local para fazer amizades; o papel de destaque na família passa para uma nova geração; cônjuges e amigos se vão. Essa é uma porta para a depressão, que vai se somar a doenças crônicas que devem ser controladas para garantir a independência da pessoa. Diante de tantos desafios, o relacionamento com outros profissionais como da área da saúde se torna, como foi comprovado em inúmeros estudos, importante fonte de apoio e encorajamento, o que vai muito além do tratamento convencional de enfermidades.

20. O senhor (a) conhece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) com a Pessoa Idosa?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
154	117	14



Comentário: Sobre a percepção que os idosos conhecem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), 154 idosos responderam que conhecem o Serviço. O SCFV destina-se aos usuários das seguintes faixas etárias: crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos; adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Podem participar do SCFV todos os que dele necessitarem, com destaque para os usuários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e mencionados na Resolução CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013.

O SCFV de idosos de São João do Piauí localiza se na Travessa Santo Antônio, s/n, Bairro Barro Vermelho.

21. O senhor (a) está satisfeito com as atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) com a Pessoa Idosa?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
145	27	108	5



Comentário: 145 idosos responderam que estão satisfeitos com as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e 27 idosos que não. E 108 idosos não frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de idosos.

Nos grupos do SCFV, são desenvolvidas práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço. Consistem em atividades complementares aos grupos. Buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso dos usuários aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer.

As oficinas são estratégias para a integração dos eixos do serviço com os temas abordados e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Por meio do acesso dos usuários à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, busca-se ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.

22. O senhor (a) acha acessível ingressar nas atividades do SCFV com a Pessoa Idosa?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?
164	34	67
Justificativas: Distancia, falta de transporte, na comunidade em que reside não tem esse serviço		
Não Responderam: 20		



23. O atendimento dos funcionários do SCFV é satisfatório?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
148	11	110	16



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 148 estão satisfeitas com o atendimento dos funcionários e 11 não. Sendo que 110 não responderam a pergunta devido não participarem de atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

24. O senhor (a) acha adequado o espaço físico do SCFV?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
117	39	111	18



Comentário: Sobre o espaço do SCFV ser adequado, 117 idosos responderam que sim e 39 idosos responderam que não. Sendo que 111 não responderam a pergunta devido não participarem de atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

25. O senhor (a) confia nos profissionais do SCFV para relatar algum problema ou direito violado?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
150	17	88	30



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 150 idosos responderam que confia nos profissionais do SCFV para relatar algum problema ou direito violado e 17 idosos responderam que não sentem confiança para relatar determinados problemas. É primordial que o idoso tenha segurança e confiança no profissional, para que se sinta bem e a vontade durante os atendimentos, pois assim, conseqüentemente, o idoso se dedicará mais e os resultados serão mais satisfatórios. É importante que o profissional mostre o quanto o idoso tem capacidade de realizar suas atividades. O objetivo do atendimento humanizado é oferecer o melhor possível ao paciente, principalmente em idosos hospitalizados, pois podem estar sozinhos, com medo e mais fragilizados. É preciso da parte do profissional a atenção, a paciência e uma boa interação com o idoso.

26. O senhor (a) já teve algum benefício na sua saúde ou em outra área através das atividades do SCFV?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
126	54	91	14



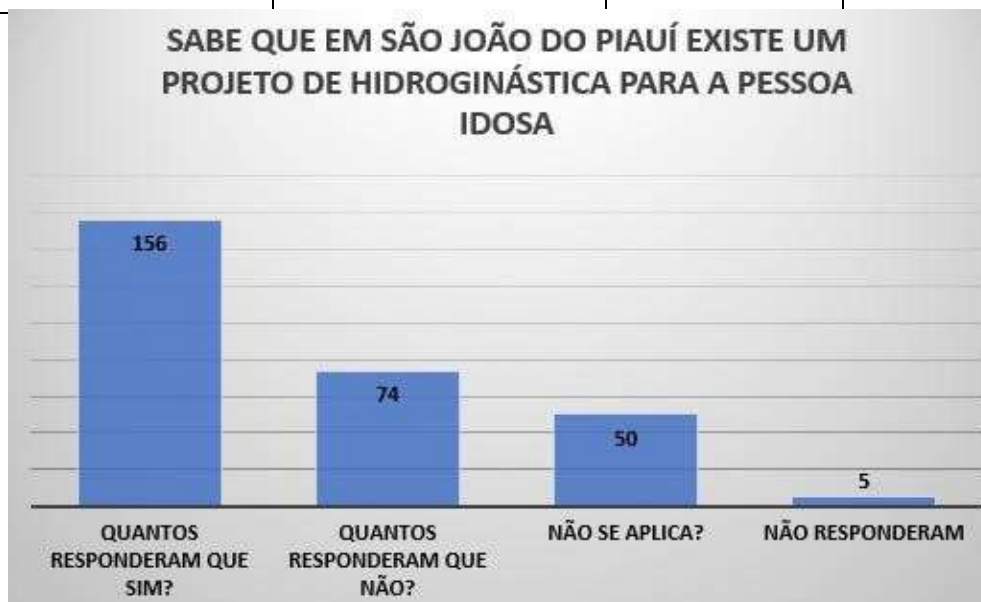
Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 126 idosos relataram que teve benefícios em sua saúde ou em outra área através das atividades desenvolvidas no SCFV. Os grupos de SCFV propõem aos idosos além do fortalecimento de vínculos e as demais ações, atividades físicas que ajuda a melhorar o desempenho físico, acarretando benefícios para saúde, como também incentiva ao idoso a continuar se exercitando e realizar seu papel em relação à realidade do contexto em que vive. Com isso possibilitando levar uma vida saudável e ativa.

27. O que precisa melhorar no SCFV da pessoa idosa? (atividades, espaço físico).

Melhorar o espaço, fazer mais forró para os idosos, aumentar a equipe, fazer uma casa para os idosos, aumentar os dias de atendimento para os idosos, fazer a limpeza regular da piscina (AABB), divulgar mais, ampliar para outros bairros, oferecer mais oficinas de artesanato, um espaço maior, colocar academias na zona rural, fazer mais trabalhos manuais.

28. O senhor (a) sabe que em São João do Piauí existe um projeto de Hidroginástica para a Pessoa Idosa?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
156	74	50	5



Comentário: Dos que participaram da amostra, 156 idosos responderam que tem o conhecimento que em nossa cidade tem um Projeto de Hidroginástica e 74 idosos responderam que não tinha esse conhecimento, 50 não se aplica por motivo de não conhecer ou residir na zona rural e 5 não responderam. O Projeto Hidroginástica tem como objetivo ofertar ao público idoso em geral aulas de hidroginástica e outras atividades recreativas que propiciem a promoção da qualidade de vida e o bem-estar social e físico.

29. O senhor (a) está satisfeito com as atividades desenvolvidas no Projeto Hidroginástica?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
104	16	143	22



Comentário: Entre os entrevistados, 104 responderam que estão satisfeitos com o Projeto de Hidroginástica, 16 idosos não estão, 143 idosos não se aplica por não conhecer o Projeto e 22 idosos preferiram não responder. O projeto de Hidroginástica proporciona aos idosos que participam do projeto um momento não só de promoção a saúde (com a atividade física desenvolvida), bem como, um momento de troca entre os idosos, os profissionais e a comunidade

30. O atendimento dos funcionários que trabalham no Projeto Hidroginástica é satisfatório?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
100	10	166	9



Comentário: Dos que participaram do questionário (285 idosos), 100 idosos responderam que o atendimento dos profissionais do Projeto Hidroginástica é satisfatório. O projeto dispõe de dois Educadores Físicos e equipe de apoio para a realização das atividades e acontece em dois dias toda semana e conta com uma forte assiduidade dos participantes.

31. O senhor (a) acha adequado o espaço físico (AABB) onde acontece as atividades do Projeto Hidroginástica?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
73	47	153	12



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 73 idosos responderam que consideram o espaço físico adequado – AABB- adequado para a realização das aulas do Projeto de Hidroginástica. Vale ressaltar que depois que foi aplicado esse questionário o espaço físico da AABB passou por uma reforma onde trouxe uma melhoria para o espaço e para as aulas de Hidroginástica.

32. O que precisa melhorar no Projeto Hidroginástica para os idosos? (atividades, espaço físico). Responder se o (a) Senhor (a) participa deste projeto.

Melhorar o espaço físico, melhorar a limpeza da piscina, dividir a turma pois já está muito cheia, levar para os bairros, melhorar o acesso até a piscina, limpar o mato ao redor da piscina, melhorar os banheiros, roupas próprias, transporte para pegar os idosos, colocar um bebedouro perto da piscina.

## EDUCAÇÃO:

33. O senhor (a) estuda?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
28	255	2



Comentário: A Rede Municipal de Ensino tem 09 (nove) escolas. O Centro Educacional Liberalina Paes Landim oferta a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), que é uma oportunidade para as pessoas idosas possam estudar.

O cronograma anual de trabalho da Rede Municipal de Educação temos destacado o Dia Nacional do Respeito à Pessoa Idosa com objetivo de conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância de oferecer um ambiente seguro e digno para os idosos, promover a igualdade, o respeito e a inclusão social da Pessoa Idosa.

Além disso, esse ano de 2024, temos um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania denominado A ressignificação da aprendizagem na terceira idade. Quem tem o objetivo de desenvolver atividades de recreação, jogos educativos que melhoram as funções cognitivas e a memória, promover a interação entre as Pessoas Idosas com pessoas mais jovens de sua família e/ou da comunidade.

34. Se o senhor (a) estuda, está satisfeito(a) com a qualidade da educação que é oferecida?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
21	9	248	7



35. A escola que o senhor (a) estuda possui acessibilidade e infraestrutura adequadas (rampas)?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
18	12	244	11



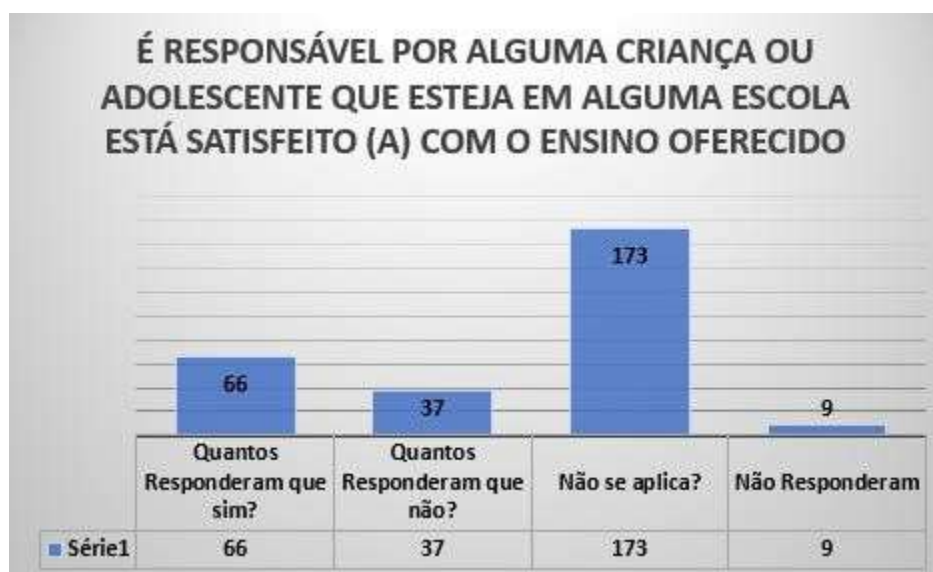
36. A comunicação entre escola e alunos é satisfatória?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
29	4	242	10



37. Se o senhor (a) é responsável por alguma criança ou adolescente que esteja em alguma escola está satisfeito (a) com o ensino oferecido?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
66	37	173	9



Comentário: Dos idosos entrevistados (285), 66 idosos responderam que é responsável por alguma criança ou adolescente e 37 idosos responderam que não são responsáveis e 173 idosos não aplica a pergunta. Nas Rede Municipal de Ensino existem várias Pessoas Idosas responsáveis por crianças e adolescentes, desde as escolas de Educação Infantil até as de Ensino Fundamental Anos Finais.

38. A infraestrutura e acessibilidade das escolas que seus netos estudam é satisfatória?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
110	10	150	15



Comentário: Dos idosos entrevistados (285), 110 idosos responderam que as escolas tem infraestrutura e acessibilidade e 10 idosos responderam que não. A infraestrutura e acessibilidade das escolas são adequadas para receber seu público respeitando a diversidade e inclusão. Possuem rampas de acessibilidade, banheiros adaptados para as pessoas com deficiência e idosos. A infraestrutura e acessibilidade das escolas são adequadas para receber seu público respeitando a diversidade e inclusão. Possui rampas de acessibilidade, banheiros adaptados para as pessoas com deficiência e idosos.

39. O senhor (a) considera que o número de escolas existentes no município é suficiente?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
110	61	103	11



40. Na escola que você estuda ou acompanha seus netos tem merenda de qualidade?

Quantos Responderam que sim?	Quantos Responderam que não?	Não se aplica?	Não Responderam
102	10	147	26



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 102 idosos responderam que a escola oferta merenda escolar e 10 responderam que não. Sendo que 147 idosos não responderam esta pergunta devido não estudar ou não acompanhar nenhuma criança ou adolescente em seu seio familiar. As escolas oferecem merenda de qualidade para as crianças e adolescentes. Disponibilizando uma refeição (lanche) para as escolas de Educação Infantil em turno parcial, e três refeições (lanche, almoço e lanche) para as escolas do Ensino Fundamental em tempo integral, garantindo a segurança alimentar dos estudantes.

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Quantidade de idosos que ainda votam	Quantidade de idosos que não votam mais	Quantos não responderam
212	25	48



Comentário: No questionário aplicado com 285 pessoas idosas, 212 responderam que ainda votam, 25 responderam que não votam mais e 48 não responderam.

Detectou-se que os idosos se sentem motivados a participar das escolhas dos representantes do Município, Estado e País. Muitos deles são bem informados sobre a política através dos canais de televisão, rádio e redes sociais. A participação dos idosos nas eleições é essencial para que eles possam cobrar a implantação de políticas públicas para essa faixa etária.

41. O senhor (a) participa de alguma atividade religiosa (missa, culto, grupo de oração, círculo bíblico e outros)?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
161	39	85
Qual? Missa, Pastoral da Visitação, Culto, Grupo de Oração, Terço		



Comentário: Com relação à participação das pessoas idosas nas atividades religiosas (Missa, Culto, Grupo de Oração e outros), a maioria respondeu que participa das atividades dentro da sua religião. Em São João do Piauí a Igreja Católica tem duas Paróquias: São João Batista e São Sebastião, também temos as Capelas Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Graças, Santa Teresinha e Imaculada Conceição.

Temos várias Igrejas Evangélicas no nosso município entre elas: Congregação Cristã, Assembleia de Deus, Batista, Universal, Testemunha de Jeová entre outras.

42. O senhor (a) acha que sua participação nas atividades religiosas são importantes?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
258	17	10



Comentário: Os entrevistados responderam que são importantes sua participação nas atividades religiosas porque é uma forma de interagir, socializar, cultivar e fortalecer a fé. Muitos idosos veem na religião uma fonte de conforto, esperança e sentido de propósito em suas vidas. A religião pode oferecer uma comunidade de apoio, com rituais e práticas que ajudam a enfrentar as dificuldades da vida, por outro lado, são espaços que permitem praticar voluntariado. Alguns estudos têm encontrado uma correlação entre a prática religiosa e uma melhor saúde, incluindo uma menor incidência de depressão, ansiedade e doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e doenças cardíacas. Outros estudos sugerem que a religião e a espiritualidade podem ajudar as pessoas a lidar com o estresse, a solidão e a doença, proporcionando conforto, esperança e um senso de propósito e significado na vida.

44. Nos eventos sociais e cívicos, o Senhor (a) se sente a vontade para falar de suas opiniões?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
231	43	11



Comentário: Dos que participaram na aplicação deste questionário, 231 idosos responderam que sente à vontade para falar de suas opiniões nos eventos que participam e 43 idosos não sentem a vontade. Infelizmente, muitos indivíduos experimentam uma perda de controle na tomada de decisões e nas escolhas sobre a própria vida durante a velhice, em decorrência de limitações físicas, de saúde, ou até mesmo daquelas impostas pela família. Como consequência disso, podemos observar, por exemplo, sentimentos de desconforto, insatisfação e angústia. A família precisa estar atenta às vivências do idoso, deve se colocar no lugar dele, compreendendo seus sentimentos, validando-os, demonstrando apoio e oferecendo conforto. Ao reconhecer e honrar as preferências, opiniões e autonomia dos idosos, abrimos espaço para que eles se sintam valorizados, respeitados e ouvidos. Isso é especialmente relevante em uma sociedade que muitas vezes tende a marginalizar e diminuir a voz dos idosos. Ao proporcionar uma atmosfera de respeito e consideração, estabelecemos uma base sólida para uma convivência harmoniosa em família.

Com relação à instituição que o senhor (a) frequenta:

44.1. As missas ou cultos são participativos?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
241	34	10



Comentário: Diante das afirmativas 241 idosos responderam que se sentem incluídos nas atividades religiosas dentro da sua igreja ou congregação. O nível de participação religiosa é maior entre os idosos do que entre qualquer faixa etária. Cerca de metade frequenta serviços religiosos semanais ou com mais frequência. Para os idosos, a comunidade religiosa é a fonte mais comum de apoio social fora da família, e o envolvimento em organizações religiosas é o tipo mais comum de atividade social voluntária — mais comum do que todas as outras formas de atividade social voluntária combinadas.

44.2. Os bancos são confortáveis?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
197	66	22



Comentário: 197 idosos entrevistados responderam que os bancos das igrejas são confortáveis e 66 responderam que alguns bancos ou cadeiras não são confortáveis. Por fim, sabemos que há grandes desafios a serem enfrentados pela igreja ou cultos no que tange à acessibilidade e diminuição de barreiras para a população com deficiência e idosa e outras necessidades específicas em relação à participação plena no culto público. Que possamos prosseguir fomentando o debate e buscando soluções possíveis ao contexto em que nossa comunidade de fé está inserida.

#### 44.3. Existe rampas de acessibilidades?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
207	64	14



Comentário: A grande maioria das igrejas e ou congregações possuem rampas de acessibilidade, porém ainda existe Igrejas que não tem a rampa. A acessibilidade para deficientes físicos e pessoas idosas é uma questão importante e urgente nas igrejas e congregações. Infelizmente, ainda existem muitos obstáculos que impedem que pessoas com deficiências participem plenamente da vida religiosa. Muitas vezes, as igrejas não têm rampas, elevadores (dependendo da estrutura física da igreja) ou banheiros adaptados, o que pode ser um obstáculo para pessoas com dificuldades de locomoção. Além disso, a falta de sinalização adequada e a falta de informações acessíveis para pessoas com deficiências visuais também podem dificultar a sua participação. Por isso, é importante que as igrejas tomem medidas para tornarem-se mais acessíveis, como instalar rampas, elevadores (dependendo da estrutura física da igreja), banheiros adaptados e fornecer informações acessíveis. Além disso, é fundamental que as igrejas incluam pessoas com deficiências nas suas atividades e programas, dando-lhes oportunidades de participação e liderança. A igreja deve ser um espaço de inclusão e amor para todos, e deve tomar medidas para tornar-se mais acessível e inclusiva para todos.

45. Você conhece o conselho dos direitos da pessoa idosa?

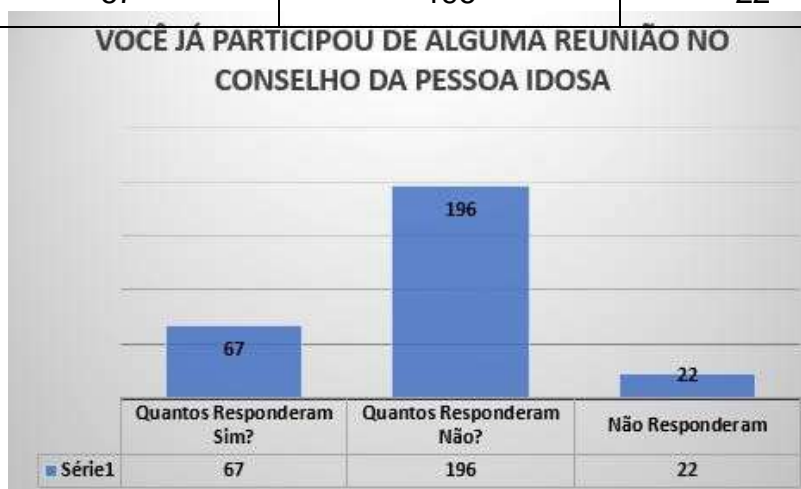
Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
115	141	29



Comentário: O Conselho da Pessoa Idosa, é um órgão permanente, paritário (com o mesmo número de representantes governamentais e não-governamentais), cujo papel é consultivo, normativo, deliberativo e formulador de políticas dirigidas à pessoa idosa nas esferas nacional, estadual e municipal. Portanto, por se tratar de um órgão de representação das pessoas idosas e de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas, os Conselhos são essenciais para o exercício da participação social direta e do controle democrático das políticas destinadas ao atendimento da população idosa. O Conselho Municipal da Pessoa Idosa de São João do Piauí está localizado na Sala dos Conselhos, na Avenida Cândido Coelho, s/n, Bairro Barro Centro, São João do Piauí.

46. Você sabe o papel do Conselho da pessoa idosa?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
67	196	22



Comentário: O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa tem papel consultivo, normativo, deliberativo e formulador de ações, projetos e programas destinados à população idosa visando promover e defender os direitos da população idosa. Possui ainda as seguintes atribuições: Supervisionar, acompanhar, fiscalizar e avaliar a Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, zelando pela sua execução; elaborar proposições, objetivando aperfeiçoar a legislação pertinente à Política Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa; Indicar as prioridades a serem incluídas no planejamento municipal quanto às questões que dizem respeito à população idosa.

47. Você já participou de alguma reunião no Conselho da pessoa idosa?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
52	220	13



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, apenas 52 idosos responderam que já participaram de alguma reunião no conselho da pessoa idosa e 220 responderam que não participaram do referido órgão

48. Você conhece algum membro do conselho da pessoa idosa em sua cidade?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
57	195	33



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 57 idosos responderam que conhece algum membro do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e 195 idosos relataram não conhecer nenhum membro deste Conselho.

49. Você conhece o Estatuto da Pessoa Idosa ?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
54	197	34



Comentário: Para os idosos brasileiros, a conquista do Estatuto do Idoso foi um grande passo em direção à busca pelo respeito aos direitos dos idosos. Afinal, assim como qualquer outra pessoa, eles merecem ser respeitados e bem tratados onde quer que estejam. Dessa forma, garantir o Estatuto do Idoso representou um grande avanço para garantir os direitos das pessoas idosas e os deveres da sociedade, da família e do poder público para com os mesmos. Por isso, é tão importante estar sempre buscando informações a respeito dos direitos dos idosos e como podemos fazer com que sejam cumpridos.

50. As pessoas idosas são consultadas regularmente pelos serviços públicos, comerciais e de voluntários sobre como servi-los melhor?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
96	162	27



Comentário: Dos 285 idosos entrevistados, 96 idosos responderam que são consultadas por alguns serviços públicos, comércio e de voluntários sobre como melhor servi-los e 162 idosos responderam que não são consultados e 27 idosos não responderam a pergunta. A participação social do idoso é um dos determinantes para um envelhecimento bem-sucedido. Além disso, boas condições de vida e oportunidades socioculturais também são essenciais. Criar estratégias para o desenvolvimento de programas e ações individuais, comunitárias e sociais direcionadas para um viver mais e melhor com independência e autonomia é um dos caminhos para isto acontecer. Quando os idosos se envolvem em atividades que exigem pensamento crítico, resolução de problemas, ou aprendizado contínuo, eles estão efetivamente estimulando e exercitando suas funções cerebrais. Isso é especialmente importante à medida que envelhecem, pois a estimulação cognitiva é um fator chave na prevenção ou no retardamento do declínio cognitivo associado à idade.

## INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS:

51. As áreas públicas são limpas e agradáveis?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
200	71	14



Comentário: O município de São João do Piauí conta com uma grande equipe responsável pela limpeza das nossas vias públicas. Essa equipe é formada por funcionários de uma empresa terceirizada e funcionários da Secretaria Municipal de Infraestrutura. A limpeza é dividida da seguinte forma: os funcionários da empresa têm como finalidade atender a limpeza convencional de varrição das ruas, a parte de roço mecanizado da vegetação, a poda de árvores de ruas, avenidas e praças públicas até a coleta de lixo através de caminhões compactadores. Os funcionários da Secretaria Municipal de Infraestrutura são responsáveis pela limpeza de esgotos, desentupimento de bueiros e entre outros serviços.

52. Existe número suficiente de praças e bancos ao ar livre bem conservados e seguros?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
187	81	17



Comentário: Existem hoje em São João do Piauí 18 praças entre a zona urbana e zona rural. Além dessas praças temos também alguns espaços inseridos em equipamentos públicos ao lado de quadras e repartições públicas que também contam com um local para descanso, lazer e a prática de atividades físicas. Na grande maioria desses locais existe uma preocupação em distribuir uma quantidade adequadas de bancos, principalmente na atual gestão com a construção de novas praças e também a reforma de praças antigas. A Gestão Municipal preza sempre pelo conforto dos usuários inserindo uma quantidade adequada de bancos, todos eles com encosto acoplado ao assento para um melhor bem-estar da população.

53. As calçadas são bem conservadas, livres de obstáculos e de uso exclusivo de pedestres, antiderrapantes, suficientemente largas para cadeiras de rodas e com guias rebaixadas até o nível da rua?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
87	187	11



Comentário: Na Secretaria Municipal de Infraestrutura existem fiscais atuantes no dia a dia que estão sempre visando orientar e cobrar da população que sigam os padrões adequados de acordo com o nosso Código de Obras e Posturas nas suas construções. Infelizmente nem sempre conseguimos atingir nossos objetivos em todo o nosso município por diversas razões. Uma delas se deve ao fato de termos um Código um pouco antigo e defasado, o que dificulta a nossa cobrança, outro fator é a velocidade do nosso crescimento urbano que não nos permite atuar com mais rapidez, além de vícios em construções anteriores em que não havia a preocupação com relação a acessibilidade dos pedestres.

Reforçamos em dizer que sempre irá existir da nossa parte o compromisso em atender as normas de acessibilidade, assim como temos feito em todas as obras realizadas pelo município.

54. A segurança ao ar livre é promovida por boa iluminação pública, policiamento e educação comunitária?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
130	130	25



Comentário: No que diz respeito a iluminação pública, durante esses 4 anos de administração houve uma grande transformação da nossa cidade. Uma marca dessa gestão foi a substituição da iluminação convencional a vapor por iluminação em LED dos nossos espaços públicos, trazendo uma melhor qualidade e economia para os cofres públicos. Em todos os espaços públicos como praças e avenidas foram utilizadas lâmpadas em LED além de lâmpadas fotocélula que acendem ao escurecer e se apagam ao amanhecer.

55. Os serviços públicos são próximos uns dos outros, e de fácil acesso?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
178	92	15



Principais motivos citados?

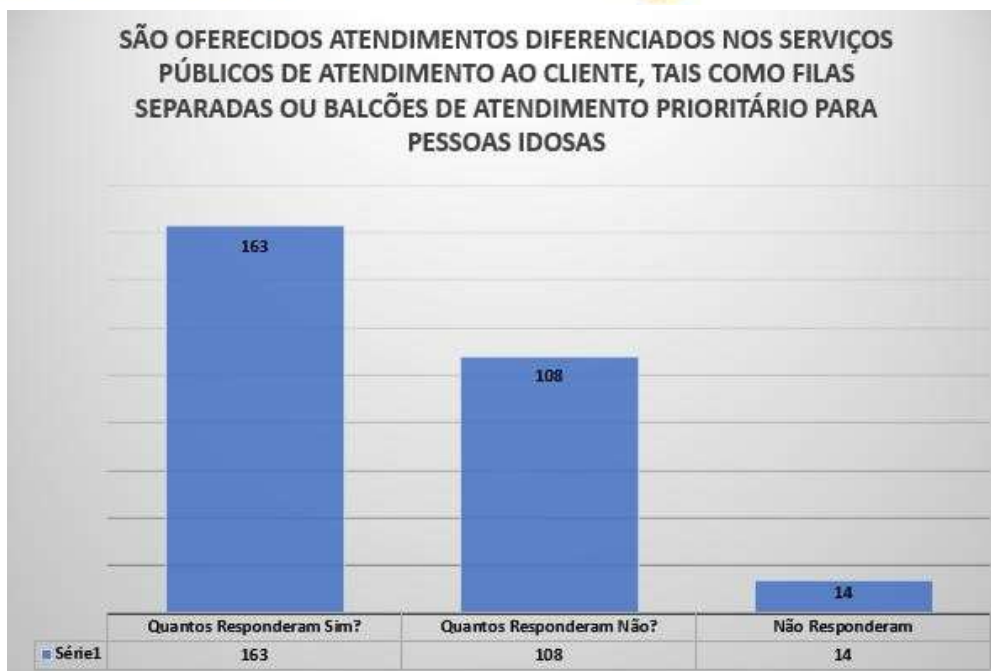
Distancia, falta de transporte, dificuldade de acesso, ruas ruins.



Comentário: A grande maioria das repartições públicas como a Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação, Setor tributário, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Cultura, Procuradoria e entre outros estão localizadas no centro da cidade. Temos também algumas repartições em outros bairros do nosso município. Em relação a educação o município oferece transporte aos alunos da zona urbana e zona rural. Entendemos que existe uma maior dificuldade na zona rural por questões de distância e deslocamento. Algumas localidades são afastadas de UBS e postos de saúde, além de outros serviços que o município oferece, o que acaba dificultando o atendimento da população.

56. São oferecidos atendimentos diferenciados nos serviços públicos de atendimento ao cliente, tais como filas separadas ou balcões de atendimento prioritário para pessoas idosas?

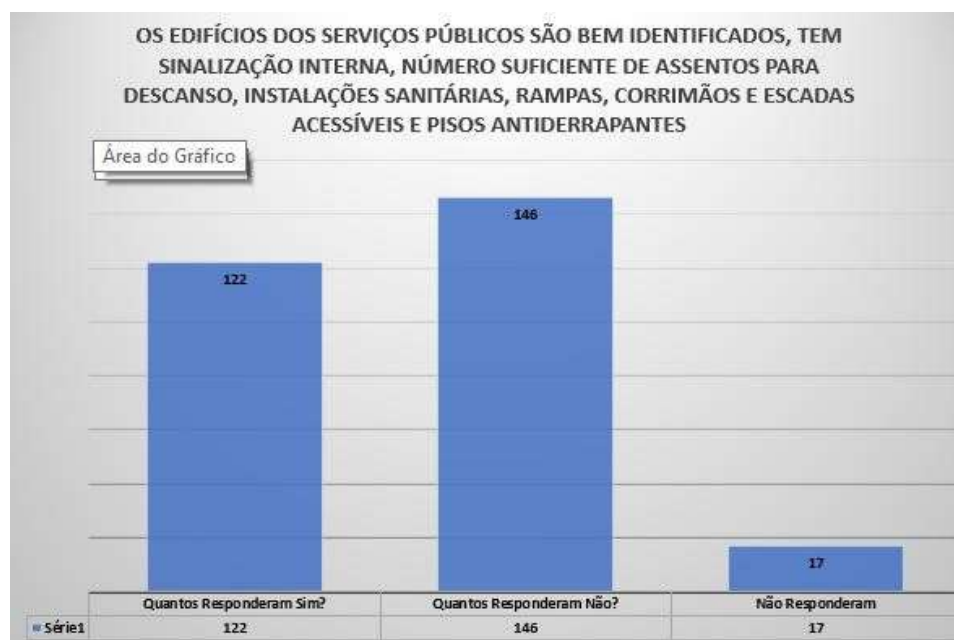
Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
163	108	14



Comentário: Existe uma lei federal que garante o atendimento prioritário em serviços públicos.

57. Os edifícios dos serviços públicos são bem identificados, tem sinalização interna, número suficiente de assentos para descanso, instalações sanitárias, rampas, corrimãos e escadas acessíveis e pisos antiderrapantes?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
122	146	17



Comentário: Em todos os projetos realizados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura existe uma preocupação em atender as normas técnicas de acessibilidade. Banheiros para o público PCD, rampas de acessibilidade em calçadas, escadas com corrimão e pisos táteis e antiderrapantes, além de espaçamento adequado para cadeirantes e outras especificações. Em prédios mais antigos encontramos algumas deficiências nesse quesito, mas sempre buscamos melhorar para o bem-estar da população.

## CULTURA, ESPORTE E LAZER

58. O senhor (a) faz uso dos espaços públicos para atividades físicas, como academias populares, quadras esportivas e espaços de caminhada?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
126	155	4
<p>Porquê?</p> <p>Restrição médica, falta de acessibilidade das ruas, limitação física, distância, falta de transporte, ruas ruins, dificuldade de locomoção, falta de iluminação das ruas.</p>		



Comentário: Mais da metade dos entrevistados dizem não fazerem uso dos espaços públicos para atividades físicas. Apesar disso, a maior parte dos idosos considera que esses mesmos espaços públicos para atividades físicas estão adequados para suas necessidades no que diz respeito à infraestrutura e disponibilidade de horário de uso. Essa informação implica em dizer que os idosos reconhecem a qualidade dos espaços públicos do município de São João do Piauí destinados à realização de atividades físicas, mas os mesmos não as realizam devido a outros motivos particulares.

**59.** O senhor (a) considera os espaços públicos para atividades físicas adequados às suas necessidades, no que diz respeito à infraestrutura e disponibilidade de horário para uso?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
166	101	18



**Comentário:** Os espaços e serviços de atendimento ao público no município são adequados para todas as faixas etárias, contando com profissionais qualificados para atender às especificidades de cada um sem discriminação por quaisquer motivos.

**60.** O senhor (a) reconhece que exista demanda para promoção de atividades esportivas organizadas especificamente para o público idoso?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
141	127	17



Comentário: Na pesquisa realizada, a maioria dos idosos consideram que os espaços públicos para as atividades físicas deles estão adequados para as suas necessidades. O município dispõe de quadras, academias populares e muitas áreas para a prática de caminhada, que são majoritariamente frequentadas por idosos. Esses mesmos espaços possuem iluminação adequada, acesso apropriado para todas as faixas etárias e também para pessoas com deficiências, além de configurarem-se como áreas seguras, inclusive nos períodos noturnos, que costumam ser mais procurados pela comunidade devido a temperatura ser mais agradável para atividades físicas e socialização. Além disso, o acesso também é facilitado por existir oferta dessas áreas tanto na zona rural quanto na urbana, com número maior no centro da cidade por ser a região de maior demanda.

**61.** O senhor percebe algum benefício, sensação de bem-estar ou conforto nas áreas públicas de lazer/recreação do município, como as praças e Balneário Jenipapo?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
202	66	17



**62.** As atividades e eventos culturais do município também são adequadas para o público idoso?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
194	78	13



Comentários das Questões de número 61 e 62: Para avaliar a qualidade dos serviços, os idosos foram questionados se percebem sensação de benefício e bem-estar ou conforto nas áreas públicas de lazer e recreação do município, se acham também que as atividades culturais são adequadas para eles, se conseguem realizar dos eventos festivos e culturais do município e se essas atividades são atrativo-interessantes. O resultado desses questionários denota que a participação dos idosos é alta, pois a grande maioria considera que os espaços são adequados para o público idoso. Outra grande maioria, verificada no resultado do gráfico da questão 61, demonstra que eles se sentem bem nas áreas do município, como as praças e Balneário do Jenipapo.

**63.** O senhor (a) consegue participar dos eventos festivos e culturais realizados no município?

Quantos Responderam com acompanhante?	Quantos Responderam sem acompanhante?	Quantos Responderam que não conseguem participar?	Não Responderam
109	111	49	16



Comentário: Além disso, 202 idosos responderam que conseguem participar dos eventos festivos e culturais realizados na cidade, sendo que parte desse número, praticamente a metade, consegue frequentar sem a necessidade de um acompanhante, enquanto apenas 49 responderam que não conseguem participar.

**64.** O senhor (a) se sente contemplado (a) com os meios de divulgação das atividades esportivas e culturais do município?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
183	102	0



Comentário: Todas as atividades esportivas e culturais do município costumam ser amplamente divulgadas. Aquelas que são realizadas pela gestão são divulgadas em diversos meios de comunicação para, dessa forma, atingir melhor ao público, sendo por meio de carros de som nas ruas, cards e vídeos comunicativos e de fácil compreensão nas redes sociais, nas rádios, e também divulgadas pessoalmente nas atividades e momentos de encontros, sempre que surge uma oportunidade onde esse público esteja presente. Com isso, o resultado da pesquisa demonstra que os idosos estão se sentindo contemplados pelos meios de divulgação das atividades esportivas e culturais do município, pois 183 respondem que estão satisfeitos com esse trabalho, enquanto 102 responderam que não.

**65.** O senhor (a) se sente atraído/interessado em participar das atividades festivas e culturais do município?

Quantos Responderam Sim?	Quantos Responderam Não?	Não Responderam
206	63	16



**Comentário:** 206 idosos dizem ter interesse nas atividades do município, enquanto 63 não sentem interesse.

**66. Pergunta final:** O senhor (a) tem alguma sugestão para melhorar as ações ou atividades em relação à pessoa idosa em São João do Piauí?

Academia e uma praça no bairro São Sebastião, academia na praça na zona rural, mais atividades culturais para os idosos, forró do idoso, melhorar o acesso das ruas e calçadas, Centro de Convivência nos bairros, melhorar a estrutura do Centro de Convivência, transporte para os idosos, atividades de artesanato, aumentar o espaço do Centro de Convivência, equipe de visita para os idosos acamados, cursos de crochê, bordado e corte costura, academia na praça do São José, SCFV nos bairros.

## REFERÊNCIAS

- BRÊTAS, A.C.P. Envelhecimento e trabalho. In: OLIVEIRA, E.M., SCAVONE, L. (orgs). **Trabalho, saúde e gênero na era da globalização**. Goiânia: AB editora 1997.p.61-67.
- CARVALHO Jam, Garcia RA. **O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico**. Saúde Pública e Envelhecimento. CAD Saúde Pública. 2003; 19 (3): 725-33.
- MORAGAS, R. M. Gerontologia social: **Envelhecimento e qualidade de vida**. Tradução Nara C. Rodrigues. São Paulo: Paulinas, 1997.
- MOTTA, F. M. **Velha é a vozinha: identidade feminina na velhice**. Santa Cruz: EDUNISC, 1998.
- ROWE JW, Kahn RL. **Human aging: usual and successful**. Science. 1998; 37 (4): 147-5.
- SILVA, L. R. F. Da velhice à terceira idade: **o percurso histórico das identidades atreladas ao processo de envelhecimento**. História, Ciências, Saúde - Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 155-168, jan./mar. 2003.
- ALBUQUERQUE, Sandra Márcia Lins de. **Envelhecimento ativo: desafio do século/Sandra Márcia Lins de Albuquerque**.\_ São Paulo: Andreoli, 2008. 200p.
- CAMARANO, A. A. Pasinato, M. T. **O envelhecimento populacional na agenda das políticas**. In: (Org.) **Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004. p. 253-292.
- COSTA, E.F.A., PORTO, C.C.; SOARES, A.T. **Envelhecimento populacional brasileiro e o aprendizado de geriatria e gerontologia**. Revista da UFG, anos 5, n.2, p.2-14, dez. 2003.
- FIGUERÊDO, Edileusa Maria Galvão. **Programa Terceira Idade em ação – P.T.I.A. espaço múltiplo de qualidade de vida da pessoa idosa, mediatizado pela educação**. Teresina-PI: 2009.174 Folhas. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) UFPI.
- IBGE, Censo 2010. Disponível em [http:// www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em 23 de setembro de 2024.
- PASCHOAL SMP. **Qualidade de Vida do Idoso: Construção de um instrumento de avaliação através do método do impacto clínico** [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo, 2004.
- VIEIRA, E.B (1996). Manual de Gerontologia: **um guia prático para profissionais, cuidadores e familiares**. Rio de Janeiro: Revinter.
- MASCARO, Sônia de Amorim. **O que é velhice**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- RIBEIRO, L. R. A explosão demográfica da terceira idade no Brasil: **uma questão de saúde pública**. Gerontologia, 1: 3.8, 2001.
- BOTH, Agostinho. **Identidade existencial na velhice** - mediações do estado e da universidade. Passo Fundo: UPF, 2000.

SPIRDUSO, W.W. & Cronin, D.L. (2001). **Exercise dose-response effects on quality of life and independent living in older adults. Medicine and Science in Sports and Exercise**, pp. S598-S608.

SARTI, C. A, Famílias enredadas. In: Ana R. Acosta e Maria Amalia F. Vitale. (Org.) **Família: Redes, Laços e Políticas Públicas**. São Paulo: IEE/ PUC – SP,2003. p. 21-36.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes; TREVISOL NETO, Edmundo. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. XXVI ENEGEP - Fortaleza-CE.2006.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GOBBI, S. “**Atividade Física para Pessoas Idosas e Recomendações da “Organização Mundial de Saúde de 1996”**” in *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*. v. 2, n. 3, 1997: p. 41-49.

MENDONÇA de B. Jurilza B. de Mendonça - Mg. em Gerontologia. Ex- **Secretaria Executiva Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI)**, Brasil. Brasília, 1 de Oct 2008.

PESSÔA, Elisângela Maia. **Assistência social ao idoso enquanto direito de proteção social em municípios do Rio Grande do Sul**. / Elisângela Maia Pessôa. – Porto Alegre, Tese (Doutorado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, PUCRS. 2010.

KIST, Rosane Bernardete Brochier. **O Processo de Trabalho do Assistente Social e a Garantia de Direitos do Idoso a partir da abordagem Grupal**. Dissertação (Mestrado). Porto Alegre, PUCRS, 2008.

BRUNO, Marta Regina Pastor. **Cidadania não tem idade**. In: Serviço Social e Sociedade. n.75. São Paulo:Cortez,2003.

PEREIRA, Potyara A.P. **A assistência social na perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil**. Brasília: Thesaurus, 2007.

PIAUÍ. Lei Estadual nº. 5.244, de 13 de junho de 2002, que dispõe sobre a **Política Estadual do Idoso** e dá outras providências. Diário Oficial da União. nº.92,2002.

PIAUÍ. Lei Estadual nº. 5.479, de 10 de agosto de 2005, que dispõe sobre a **Composição Estadual de Direitos do Idoso** e dá outras providências.

NERI, A. L. **Palavras-chave em gerontologia**. Campinas-SP: Alíreo, 2001.

\_\_\_\_\_(org.). **Qualidade de vida e idade madura**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.

BRASIL, 1993. **LOAS** (Lei Orgânica da Assistência Social) **LEI nº 8.742**, de 7 de dezembro de 1993.

\_\_\_\_\_. **ESTATUTO DO IDOSO** – Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003.

BRASIL. SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. CONSELHO NACIONAL DO IDOSO. Rede de Defesa e Proteção da Pessoa idosa. I Conferência Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa “Construindo a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa – RENADI”. Documento base. [www.presidencia.gov.br/sedh/cndi](http://www.presidencia.gov.br/sedh/cndi). Brasília-DF, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Censo 2022, acessado em 01/11-2024.  
Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/sao-joao-do-piaui/panorama>

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome, Dados Referentes aos Programa Bolsa Família e Cadastro Único no Município de São João do Piauí.  
Disponível em: <http://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome, Dados Referentes aos Programa Bolsa Família e Cadastro Único no Município de São João do Piauí.  
Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/paine103.php#>

Rede Global da Organização Mundial de Saúde Cidades e Comunidade Amigas das Pessoas Idosas, Programa Cidade e Comunidade Amiga da Pessoa Idosa: Passo a Passo para Adesão à Rede Global



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**



# **PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA**

**Este Plano de Ação foi feito juntamente com os idosos que participaram do I Seminário**

**Municipal – São João do Piauí – Cidade Amiga da Pessoa Idosa**

**Realizado no Dia 29 de novembro de 2024**

**Horário: 07 h 30 mi**

**Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação**

**Observação: Em cada eixo havia um mediador – Técnico de Referência de alguma Secretaria/Pasta da Prefeitura Municipal de São João e a Sociedade Civil (Pastoral do Idoso e a Comunidade em geral).**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
mulher  
**idosa**

- Divisão da plateia que estava no Auditório da Secretaria Municipal de Educação em 08 grupos de trabalhos - O grupo de trabalho para a construção do Plano de Ação teve como objetivo fundamental PROMOVER a inclusão social de pessoas idosas, proporcionando visibilidade ao fenômeno do envelhecimento, permitindo o envelhecimento ativo e saudável, com saúde física, mental, emocional e social.

Os grupos de discussão exploraram um total de oito tópicos, tendo por finalidade verificar até que ponto uma cidade é amiga das pessoas idosas, em termos globais. Os tópicos abrangem as características das estruturas, ambiente, serviços e políticas da cidade que refletem os determinantes do envelhecimento ativo.

Ao avaliarem os aspectos positivos e as deficiências da cidade, as pessoas idosas fizeram uma análise de como as características mencionadas no grupo que correspondem às suas próprias experiências. Oferecerão sugestões de mudança e poderão participar na implementação de projetos de melhoria.

Cada eixo teve um responsável pela condução:

### **EIXO 1 – Espaços Abertos e Prédios (Ambiente Físico)**

Técnico responsável: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Juan Soares/Kenia

### **EIXO 2 – Transporte (Mobilidade Urbana)**

Técnico responsável: Setrans – Isídio

### **EIXO 3 - Moradia**

Técnico responsável: Divisão de Habitação – Danielly



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO DO PIAUÍ**



#### **EIXO 4 – Participação Social**

Técnico responsável: Conselho do Idoso e Pastoral do Idoso – Isabel Cristina

#### **EIXO 5 - Respeito e Inclusão Social**

Técnico responsável: Assistência Social – Esron; Lucélia e Lígia

#### **EIXO 6 – Participação Cívica e Emprego**

Técnico responsável: Secretaria de Administração – Maristela

#### **EIXO 7 – Comunicação e Informação**

Técnico responsável: Setor de Comunicação / Lucélia Moura

#### **EIXO 8 - Apoio Comunitário e Serviços de Saúde**

Técnico responsável: Secretaria M. Saúde / Gabriela e os agentes de saúde que estava presente na plateia do Auditório.

- Exposição do resultado dos grupos - Cada eixo expôs os resultados da discussão no grupo.
- Os mediadores de cada eixo passaram a ficha com as propostas para o Comitê Municipal Gestor do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa.
- O Comitê Gestor do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa ficará responsável para passar as propostas para as secretarias ou pastas responsáveis e para o Gabinete do Prefeito Municipal de São João do Piauí.

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES**

<b>EIXOS OMS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADE ESPECÍFICA</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADOS</b>
<b>EIXO 01 ESPAÇOS ABERTOS E PRÉDIOS AMBIENTE FÍSICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de um espaço de lazer com piscina no novo Centro de Convivência do Idoso</li> </ul>	Construir um espaço de lazer para os idosos realizarem atividades recreativas	Construção de uma piscina para realizar atividades de hidroginástica com maior privacidade aos idosos	Idosos mais participativos	2025 a 2028;	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania	Prefeitura Municipal de São João do Piauí;	Aumento no número de idosos participantes
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorias relacionadas à iluminação pública</li> </ul>	Ampliar as melhorias relacionadas a iluminação pública visando obter uma maior segurança aos idosos	Ampliar as melhorias relacionadas a iluminação pública em vias públicas e equipamentos públicos.	Idosos mais seguros	2025 a 2028;	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Controle Viário;	Prefeitura Municipal de São João do Piauí;	Pessoas idosas satisfeitas com a segurança
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorias relacionadas a acessibilidade em calçadas e vias públicas</li> </ul>	Melhorar as calçadas nivelar os passeios públicos, sem buracos nem falhas e sem degraus ou obstáculos, garantindo a segurança e conforto para todos os pedestres, principalmente idosos e pessoas com	Fiscalizar a construção das calçadas	Casas com calçadas seguras;	2025 a 2028	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Controle Viário;	Prefeitura Municipal de São João do Piauí;	Calçada nivelada, sem buracos nem falhas e sem degrau ou obstáculo garante segurança e conforto para todos os pedestres

		deficiência.						
--	--	--------------	--	--	--	--	--	--

<b>EIXO OMS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADE ESPECIFICA</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PARCEIRO</b>
<b>EIXO 02 TRANSPORTE E (MOBILIDADE URBANA)</b>	Criar vagas de estacionamento para os idosos.	destinar local próximo a estabelecimentos como; bancos farmácias entre outro.	cria lei municipal.	facilitar o acesso diminuindo a distancias dos locais desejados.	2025 -2028	Sec.Infraestrutura.	DEMUNTRAN
	Credenciar os idosos para que todos obtenham a carteirinha.	garantir a identificação dos veiculo dos idosos	busca ativa com propagandas para que os idosos busque tira a carteira	com a identificação fica garantido o direito de usar os locais sinalizados.	2025 -2025	SASC	CRAS
	Aumentar o tempo de travessia para pedestre semáforo	visa garantir que os idoso que tenha sua mobilidade reduzida posso fazer uso da faixa com segurança		reduzir e prevenir acidentes	2025 janeiro/2028	DEMUTRAN	
	Aumentar a fiscalização de transito na avenida	coibir infrações de transito.			2025 março/2028	DEMUTRAN	Sec. Infra
	Regulamentar construções em calçadas	evitar acidentes	regular com lei municipal		2025/2028	Departamento de obras e postura	Sec. Infra

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES**

<b>EIXOS OMS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADE ESPECIFICA</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADOS</b>
<b>EIXO 03 MORADIA</b>	*Isenção de IPTU para pessoas idosas que não tem renda e que não possua outro imóvel no município;	*Fomentar o programa de isenção de IPTU para pessoas idosas;	Isentar pessoas idosas que não renda e que não possua outro imóvel no município do pagamento de IPTU.	Pessoas Idosas beneficiadas com isenção de IPTU;	2025 a 2028;	Setor de Tributos - Código Tributário Municipal ;	Prefeitura Municipal de São João do Piauí;	Pessoas idosa com isenção d IPTU anual.
	*Construção de mais casas populares no Residencial Dudu Amorim e zona rural para atender pessoas idosas sem moradia adequada;	*Ampliar a oferta de conjuntos habitacionais no município entre zona urbana e rural;	*Realizar levantamento, planejamento para a oferta de conjuntos habitacionais no município entre zona urbana e rural;	Pessoas idosas beneficiadas com casas populares;	2025 a 2028;	Divisão de Habitação e Secretaria Municipal de Infraestrutur	Prefeitura Municipal de São João do Piauí; Governo Federal;	Pessoas idosa beneficiadas co casas populare melhorando su condição de moradia.
	*Fiscalizar a construção das calçadas;	*Melhorar calçada nivelada, sem buracos nem falhas e sem degrau ou obstáculo garante segurança e conforto para todos os pedestres, principalmente idosos, grávidas, crianças e pessoas com deficiência.	*Fiscalizar a construção das calçadas ;	Casas com calçadas seguras;	2025 a 2028	a e Controle Viário; Secretaria Municipal de Infraestrutur	Prefeitura Municipal de São João do Piauí;	Calçada nivelada, sem buracos nem falhas e sem degrau ou obstáculo garant segurança e conforto par todos os pedestres

<p><b>MORADIA</b></p>	<p>*Capacitar os pedreiros do município sobre como fazer casas para as pessoas idosas;</p> <p>*Universalização do saneamento para toda a população.</p> <p>*Praças nos Bairros Alto Santa Fé e bairros mais distantes do Centro;</p>	<p>*Universalização do saneamento para toda a população. Isso inclui a disponibilização, por parte dos municípios, de sistemas de coleta e afastamento de esgoto para todos os usuários e estações de tratamento capazes de receber todo o esgoto coletado, tratando-o de forma eficiente, de acordo com os padrões exigidos pela legislação.</p>	<p>*É preciso que a prefeitura instrua os municípes, com ações educativas, apois, muitas vezes, é a falta de informação e de conscientização que faz com que eles não construam ou mantenham as calçadas de sua propriedade da maneira certa;</p>	<p>*Capacitar os pedreiros da construção civil;</p>	<p>2025 a 2028</p>	<p>a e Controle Viário;</p> <p>Secretaria Municipal de Infraestrutur e Controle Viário;</p>	<p>Prefeitura Municipal de São João do Piauí;</p>	
-----------------------	--	---	---	---	--------------------	---	---	--

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES**

<b>EIXOS OMS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADE ESPECIFICA</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADOS</b>
<b>Eixo 04 PARTICIPAÇÃO SOCIAL</b>	*Ampliação do SCFV para o Bairro Alto Santa Fé (Ex: Clube da Maçonaria) e na Zona Rural (Marrecas, Lisboa, Grajaú e Eugênio).	*Incluir as pessoas idosa que residem nos bairro mais distantes como Alto Santa Fé I e II, Alto Caixa D água;	*Ampliação da oferta do serviço prestado no SCFV nos bairros mais distantes e na zona rural;	*Atingir 50% do bairros mais distantes com oferta do serviço do SCFV;	2025-2028	*Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e Coordenação do SCFV de Idosos;	Prefeitura Municipal	*Efetiva participação dos idosos neste processo de ampliação;

<p><b>Eixo 04</b></p> <p><b>Participação Social</b></p>	<p>*Promover oficinas de plantas medicinais;</p>	<p>*Valorizar o conhecimento dos idosos sobre remédios caseiros;</p>	<p>*Manejo e conhecimento das plantas, modo de preparo e pra qual finalidade;</p>	<p>*Repassar para as pessoas mais conhecimento sobre as plantas medicinais e alimentos saudáveis;</p>	<p>2025-2028</p>	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e Coordenação do SCFV de Idosos e Secretaria Municipal de Saúde;</p>	<p>Prefeitura Municipal</p>	<p>*Fazer com que as pessoas mais novas façam uso de chás de plantas medicinais;</p>
<p><b>Eixo 04</b></p> <p><b>Participação Social</b></p>	<p>*Implantação do Forró dos Idosos no SCFV mensalmente;</p>	<p>*Promover alegrias;entusiasmo;queima de calorias;exercício aeróbico; treino cardio;auxiliando na tonicidade dos músculos e perda de peso;</p>	<p>* Praticar a modalidade Forró nas atividades ensaios do SCFV;</p>	<p>*Movimentar o idosos que frequentam SCFV;</p>	<p>2025-2028</p>	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e Coordenação do SCFV de Idosos e Secretaria Municipal de Saúde;</p>	<p>Prefeitura Municipal</p>	<p>Deixar o corpo mais forte e flexível para as atividades diárias e melhorar a autoestima;</p>

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA  
I SEMINÁRIO CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES**

<b>Eixo</b>	<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Atividade específica</b>	<b>Meta</b>	<b>Prazo</b>	<b>Executor</b>	<b>Parceiro</b>	<b>Indicador de resultado</b>
<b>Eixo 05</b> <b>Respeito e Inclusão Social</b>	Realizar busca ativa de idosos que atendam os critérios para recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC).	Garantir o direito à inclusão do idoso quanto ao recebimento do BPC e participação nos programas sociais a partir do CadÚnico.	Realizar por meio da articulação com o CRAS e equipes de Estratégias de Saúde da Família, busca ativa a fim de identificar o número de idosos que atendam os critérios para recebimento do BPC e também inclusão em outros programas sociais a partir do CadÚnico.	Encaminhar 100% dos idosos cadastrados no CadÚnico que atendam aos critérios para recebimento do benefício.	2025 a 2026	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC)	Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)  Secretaria de Saúde  Conselho Municipal da Pessoa Idosa.	100% da meta

	Capacitação da rede de serviços (pública e privada) para atendimento à população idosa.	Qualificar os profissionais que atuam como prestadores de serviço e atendimento ao público no município.	Oferta de cursos de capacitação voltados ao setor público e privado.	Atingir 100% dos trabalhadores que atuam na prestação de serviço ou atendimento ao público.	2025-2028	Prefeitura de São João do Piauí.	Secretaria Estadual de Assistência Social (Sasc)  Serviço Brasileiro de Apoio à	Oferta de 3110 vagas.
<b>Eixo 05</b> <b>Respeito e</b> <b>Inclusão Social</b>							Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)  Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa (Cedipi)	

<p><b>Eixo 05</b> <b>Respeito e Inclusão Social</b></p>	<p>Aprimorar os mecanismos de atenção e comunicação dos Agente Comunitários de Saúde (ACS) com a pessoa idosa</p>	<p>Qualificar os mecanismos de cuidado e atenção à pessoa idosa com foco no aprimoramento da comunicação e informação.</p>	<p>Desenvolvimento de protocolo de acompanhamento à pessoa idosa.</p>	<p>Adesão de 100% dos ACS</p>	<p>2025-2028</p>	<p>Secretaria Municipal de Saúde</p>	<p>ACS Estratégia de Saúde da Família (ESF)</p>	<p>Número de ACS adeptos ao protocolo.</p>
---	---	--	---	-------------------------------	------------------	--------------------------------------	---	--

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES**

<b>EIXOS OMS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADE ESPECIFICA</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADOS</b>
<b>Eixo 06 Participação Cívica e emprego</b>	<p>*Estimular o desenvolvimento de atividades empreendedoras nessa faixa etária importante para manter essa parcela da população dentro da economia produtiva.</p> <p>*O conjunto de características identificadas nos idosos é favorável a negócios relacionados às atividades de consultoria, assessoria e prestação de serviços. E, em geral, pessoas que começam a empreender depois dos 60 anos desenvolvem essas atividades de forma autônoma, principalmente nos</p>	<p>*Melhorar a vida e das pessoas também oferecendo um bom serviço e também aumentar a renda;</p> <p>*Para melhorar o que já faz, que é artesanato;</p> <p>*Aprender a usar as redes sociais e demais ferramentas ;</p>	<p>* O crescimento dessa população – muitas vezes, aposentada – abre oportunidades de negócios em várias áreas e as vantagens de uma renda extra são extremamente favoráveis, principalmente para quem não consegue ficar sem trabalhar;</p> <p>* Atividades de consultoria, assessoria e prestação de serviços;</p>	Alcançar todo tipo de público visitando ambiente e se sentirem satisfeitos;	2025-2028	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e Coordenação do SCFV de Idosos e Setor de Comunicação e a Secretaria Municipal de Educação;	Prefeitura Municipal	

<p><b>Eixo 06</b></p> <p><b>Participação Cívica e emprego</b></p>	<p>setores de alimentação, comércio de varejo e imobiliário.</p> <p>*Curso de qualificação na área da tecnologia;</p> <p>*Clube de Danças para as pessoas de terceira idade se divertir;</p>		<p><b>Invista em capacitação:</b> o conhecimento e as competências adquiridas durante a vida profissional devem estar afiados. Isso deve ser valorizado, mas não pode dispensar mais conteúdo;</p> <p><b>Inove:</b> observe o que há de novidade no mercado para oferecer produtos ou serviços diferenciados. Inovação implica não só investir em tecnologia, mas busca soluções que tornem a sua empresa sustentável.</p>					
---	--	--	--	--	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES**

<b>EIXOS OMS</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADE ESPECIFICA</b>	<b>META</b>	<b>PRAZO</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PARCEIRO</b>	<b>INDICADOR DE RESULTADOS</b>
<b>Eixo 07 Comunicação e Informação</b>	<p>*Organizar a agenda semana de eventos e ou serviços estão sendo ofertados;</p> <p>*Divulgação dos serviços contínuos de cada secretaria;</p> <p>*Utilizar rádios e grupos de whatsapp e linhas de transmissão para a comunicação individualizada;</p> <p>*Letramento digital cursos de informática em diversas modalidades e para diferentes níveis de pessoas. Vocabulários pouco convencionais uso de abreviaturas, termos técnicos ou que palavras que dão</p>	<p>*Necessidade de expandir compartilhar conhecimento em informática, para que distância entre aqueles que dominam a tecnologia e o que a desconhecem seja diminuída cada vez mais. E principalmente para que informação não se restrinja apenas uma minoria;</p> <p>*Objetivo é analisar o multiletramentos, a partir dos letramentos digitais às tecnologias de informação e comunicação considerando a linguagem em novo contexto;</p>	<p>* Organizar a agenda semana de eventos e ou serviços estão sendo ofertados;</p> <p>*Divulgação dos serviços contínuos de cada secretaria;</p> <p>*Utilizar rádios e grupos de whatsapp e linhas de transmissão para a comunicação individualizada;</p> <p>*Letramento digital -cursos de informática e diversas modalidades e para diferentes níveis de pessoas.</p>	*Atingir os idosos em geral na zona urbana e rural;	2025-2028	Setor de Comunicação juntamente Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania e Coordenação do SCFV de Idosos	Prefeitura Municipal de São João do Piauí;	

<p><b>Eixo 07</b></p> <p><b>Comunicação e Informação</b></p>	<p>margem a dupla interpretação pode deixar o usuário e dúvida ou conduzir a uma situação de erro.</p> <p>*Videos;</p> <p>*Vozes protagonistas É importante incorpora depoimentos, valores hábitos, vivências tradições, expressões e crenças das pessoas idosas nas produções comunicacionais, bem como promovê-los como produtores de informações e interlocutores ativos em sua comunidade.</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADES E COMUNIDADES AMIGÁVEIS DA PESSOA IDOSA								
QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES								
EIXOS OMS	AÇÃO	OBJETIVO	ATIVIDADE ESPECÍFICA	META	PRAZO	EXECUTOR	PARCEIRO	INDICADOR DE RESULTADOS
<b>EIXO 08 APOIO DA COMUNIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	Realizar avaliação multidimensional nos idosos pela ESF;	Avaliar perdas e ganhos corporais;	Avaliação pelos médicos e enfermeiros durante a consulta de rotina;	Alcançar ao menos 60% dos cadastrados;	2025-2028	SMS	Secretaria Assistência Social	Números de idosos avaliados;
	Implantar atividades de aeróbica descentralizadas;	Promover saúde através da atividade física;	Realização de aulas de aeróbica nos bairros e localidades;	Descentralizar para todos os bairros e localidades do município;		SMS	Secretaria Assistência Social	Número de ações realizadas;
	Elaborar e distribuir material educativo sobre auto medicação;	Evitar intoxicações e complicações;	Distribuir cartilhas informativas, bem como vídeos informativos;	Evitar erros medicamentosos;	2025-2028	SMS		Número de cartilhas desenvolvidas e distribuídas;
	Treinamento para idosos, familiares e cuidadores para prevenção de quedas e acidentes domésticos;	Prevenir acidentes domésticos por causas evitáveis;	Realizar oficinas de treinamentos para idosos, cuidadores e familiares;	Reduzir os acidentes domésticos;	2025-2028	SMS	Secretaria de assistência social;	Oficinas realizadas;  Número de ações

	Promover bem estar na melhor idade cuidando da mente e do coração.	Realizar ações que envolvam o idoso afim de inseri-lo na construção das atividades	Realizar atividades com grupos de idosos;	Aumentar o número de ações	2025-2028	SMS	Secretaria de assistência social;	realizadas;
--	--	--	---	----------------------------	-----------	-----	-----------------------------------	-------------



## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ**

Segundo o previsto no Guia do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa o monitoramento e avaliação será realizado a cada semestre, a partir de 2025. A avaliação seguirá conforme os oito eixos apresentadas no Plano.

Para Baptista, a avaliação está presente dialiticamente em todo o processo do planejamento, pois quando se inicia a ação planejada, também dá-se início a avaliação, independentemente de sua formalização em documentos. Portanto, a avaliação não é o momento final, mas o momento em que o processo ascende a outro patamar, reconstruindo dinamicamente seu objeto, objetivos e procedimentos.

A Comissão Municipal do Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa deverá indicar a situação e andamento das ações propostas no Plano, bem como, apresentar as propostas de inclusão, alteração ou exclusão de objetivos/ações para realinhamento. A finalidade deste processo é identificar e corrigir os pontos a serem melhorados, por meio de discussões e análises de novas informações disponíveis. As propostas podem ser acatadas ou não, dependendo da aprovação do Gestor da Pasta ou Secretaria assim como pelo Gestor Municipal.

O monitoramento é um importante instrumento para acompanhar metas e prazos de execução e a implementação das ações, visando mensurar se os resultados esperados foram alcançados. Já a avaliação é um momento reflexivo, que avalia todo o processo e resultado para verificar a efetivação das políticas públicas propostas no Plano de Ação. Assim, é necessário estabelecer um fluxo de monitoramento e avaliação das ações dos órgãos e instituições que possuem responsabilidade com relação às ações estabelecidas.



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
pessoa  
**idosa**

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento social: intencionalidade e instrumentação.  
São Paulo: Veras Editora, 2000.



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
pessoa  
**idosa**

# ANEXOS



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
pessoa  
**idosa**

**I SEMINÁRIO** 

**Cidade**  **amiga da**  
**pessoa idosa**

 **29.NOV.2024**  
07h30 - Auditório da Secretaria  
Municipal de Educação

   **PREFEITURA MUNICIPAL**  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**  
O melhor para nossa gente



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
pessoa  
**idosa**





PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
pessoa  
**idosa**





PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO  
DO PIAUÍ**

**Cidade**  
amiga da  
pessoa  
**idosa**





**Grupos de trabalhos**





### Grupos de trabalho





### Grupos de trabalho





World Health  
Organization



WHO Global Network  
for Age-friendly Cities  
and Communities

This is to certify that

**São João do Piauí**

is a member of the  
World Health Organization's  
Global Network for Age-friendly Cities  
and Communities

Members of the Network share and promote  
the values and principles of the World Health Organization's  
age-friendly approach, commit to creating  
age-friendly environments and agree to participate actively in the Network.

A handwritten signature in purple ink that reads "Thiago Hérick de Sá".

Thiago Hérick de Sá  
WHO Global Network for Age-friendly Cities and Communities  
Department of Social Determinants of Health  
World Health Organization  
Geneva, Switzerland



Organisation  
mondiale de la Santé



Réseau Mondial OMS  
des Villes et des Communautés  
Amies des Aînés

Ce certificat atteste que

## São João do Piauí

est membre du Réseau Mondial  
des Villes et Communautés  
Amies des Aînés  
de l'Organisation Mondiale de la Santé

Les membres du réseau partagent et promeuvent les valeurs et principes de l'approche Ville amie des aînés de l'Organisation Mondiale de la Santé, s'engagent à créer des environnements conviviaux pour les personnes âgées et acceptent de participer activement au réseau.

Thiago Hérick de Sá  
Réseau Mondial des Villes et Communautés Amies des Aînés  
Département des déterminants sociaux de santé  
Organisation Mondiale de la Santé  
Genève, Suisse



**Organización  
Mundial de la Salud**



Red Mundial de la OMS para las  
Ciudades y Comunidades Amigables  
con las Personas Mayores

Esto es para certificar que

## **São João do Piauí**

es miembro de la Red Mundial  
de Ciudades y Comunidades Amigables  
con las Personas Mayores  
de la Organización Mundial de la Salud

Los miembros de la Red comparten y promueven los valores y principios del enfoque de amigabilidad con la edad de la Organización Mundial de la Salud, se comprometen a crear entornos amigables con las personas mayores y aceptan participar activamente en la Red.

Thiago Hérick de Sá  
Red Mundial de Ciudades y Comunidades Amigables  
con las Personas Mayores de la OMS  
Departamento de Determinantes Sociales de la Salud  
Organización Mundial de la Salud  
Ginebra, Suiza

**Id:089B808BE3A8373C**



PREFEITURA MUN. DE SÃO JOÃO DO PI  
PRAÇA HONÓRIO SANTOS S/N  
06553655/0001-73 Exercício: 2023

**DECRETO Nº 117, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2023 - LEI N.543**

Abre no orçamento vigente crédito adicional suplementar e de outras providências

**DECRETA:**

Artigo 10.- Fica aberto no orçamento vigente, um crédito adicional suplementar na importância de R\$41.633,36 Distribuídos as seguintes dotações:

Suplementação (+)		41.633,36	
02	09 01	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
	003	12.361.0004.2023.0000	EDUCAÇÃO CIDADÃ
		3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO
		550	Transferência do Salário-Educação
		999 000	Não se aplica
			F.R.: 2 500 01
			41.633,36

Artigo 20.- O crédito aberto na forma do artigo anterior será coberto com recursos provenientes do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2022, na fonte de recurso: 550 - Transferência do Salário-Educação:

Superávit Financeiro:		41.633,36	
		Fontes de Recursos	
		550 01	41.633,36

Artigo 30.- Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

EDNEI MODESTO AMORIM  
PREFEITO MUNICIPAL

**Id:0F8BDBE5B75A309B**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOÃO DO PIAUÍ**

**DECRETO MUNICIPAL nº 124 /2023, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2023.**

**INSTITUI O COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA CIDADE AMIGA DO IDOSO.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ, ESTADO DO PIAUÍ, no uso das atribuições constitucionais e legais de seu cargo;

**DECRETA:**

Art. 1º Fica instituído o Comitê Gestor Municipal do Programa Cidade Amiga do Idoso, segundo as Diretrizes da Organização Mundial de Saúde – OMS visando a conjugação de esforços na implementação de ações destinadas ao envelhecimento saudável, ativo, sustentável e cidadão, com olhar mais atento aos idosos em situação de vulnerabilidade.

Art. 2º São objetivos do o Comitê Gestor Municipal do Programa Cidade Amiga do Idoso, no Município de São João do Piauí:

I – Contribuir para a efetivação das políticas públicas, programas, ações e serviços destinados à população idosa, principalmente a mais vulnerável, com foco no envelhecimento saudável e ativo;

II- Promover contínua articulação governamental para a integração das políticas públicas e setoriais destinadas à população idosa;

III- Fortalecer a participação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa nesse processo de acompanhamento, de planejamento e desenvolvimento das ações constantes no plano municipal;

IV- Promover de forma intersetorial estudos, pesquisas, seminários, palestras, publicações e afins, sobre a longevidade e as realidades da pessoa idosa do município.

Art. 3º Fica instituído o Comitê Gestor do Programa Cidade Amiga do Idoso do Município de São João do Piauí, composto por titular e suplente, das seguintes instituições:

Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania:  
Titular: José Alves de Lavor  
CPF: 977.889.293-87  
Suplente: Danielly Rodrigues de Sá  
CPF 036.990.913-50

Representante da Secretaria Municipal de Saúde:  
Titular: Gabriela Rodrigues Amorim  
CPF: 053.141.673-95  
Suplente: Rafaela Nunes de Carvalho Araujo  
CPF: 079.820.843-03

Representante da Secretaria Municipal de Educação:  
Titular: Socorro Soares de Moura Leite  
CPF: 490.530.003-72  
Suplente: Janaina Raimunda Monteiro de Sousa  
CPF: 045.158.163-65

Representante da Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

Titular: Marietela Pereira da Mata Flor  
CPF: 904.062.653-72  
Suplente: Ângela Maria Gomes Rodrigues  
CPF: 031.865.293-52

Representante da Secretaria Municipal Infraestrutura e Controle Viário:

Titular: Kenya Soares da Costa  
CPF: 035.346.273-00  
Suplente: Juan Diego Cavalcante Coelho Porto  
CPF: 001.297.823-00

Representante da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo:

Titular: Yasmin Santana Lopes  
CPF: 081.082.703-40  
Suplente: Ronaldo Alves da Silva

CPF: 272.779.718-41

Representante do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Camilo Amorim

Titular: Samara de Castro Cruz  
CPF: 061.857.783-19  
Suplente: Marcelo Freitas Pereira.  
CPF: 044.172.603-89

Representante dos Usuários do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Camilo Amorim

Titular: Maria do Socorro Dias Vila Nova  
CPF: 650.381.933-15  
Suplente: Honorina Oliveira Neta Mendes  
CPF: 718.010.813-87

Representante da Pastoral da Pessoa Idosa

Titular: Isabel Cristina Coelho Madeira  
CPF: 259.284.303-53  
Suplente: Jailda Santanade Castro Sousa  
CPF: 264.906.783-91

Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

Titular: Lúcia de Fátima da Costa Rodrigues.  
CPF 723.602.163-68  
Suplente: Maria das Graças Batista  
CPF: 297.894.433-15

§1º O Comitê Gestor, poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades públicas ou privadas para participar de suas reuniões, sem direito a voto.

§2º O Comitê Gestor, a ser instalado no prazo de 30 dias, contando da data de publicação deste Decreto, reunir-se-á bimestralmente, ordinariamente ou extraordinariamente, mediante convocação de seu coordenador, ou a pedido da maioria de seus membros.

§3º As deliberações do Comitê Gestor serão adotadas por consenso e publicadas no diário oficial local;

§4º A participação do Comitê Gestor será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerado.

§5º O apoio administrativo e a coordenação para o funcionamento do Comitê Gestor serão prestados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania.

§6º O Comitê Gestor atenderá a convites e informativos da Organização Pan-Americana de Saúde, da Organização Mundial de Saúde – OMS referentes ao Programa.

Art. 4º Compete ao Comitê Gestor Municipal do Programa Cidade Amiga do Idoso;

I – Acompanhar, monitorar e avaliar a execução das ações propostas no Plano de Ação do Projeto Cidade Amiga do Idoso, além de contribuir com as novas ações para seu aperfeiçoamento;

II- Disponibilizar dados e informações sobre o andamento do Plano de Ação do Projeto Cidade Amiga do Idoso, tornando público para a população;

III- Realizar diagnóstico que contemple o protagonismo e a participação da população idosa, além de informações sobre a gestão das ações dos programas, dos benefícios e dos serviços ofertados à população idosa, bem como atualizar essas informações quando necessário;

IV- Elaborar e atualizar o Plano de Ação, contemplando ações a serem executadas pelo município para a população idosa.

Art. 5º As ações constantes do Plano de Ação do Programa Cidade Amiga do Idoso serão executadas de forma integrada, por meio da conjugação de esforços entre todos os parceiros, observada a intersetorialidade, as especificidades das políticas públicas setoriais, e participação da sociedade civil e controle social.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ-PI, de 05 de dezembro de 2023.

EDNEI MODESTO AMORIM  
PREFEITO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ

GABINETE DO PREFEITO  
Praça Honório Santos, s/n Centro - São João do Piauí-PI  
CEP: 64.760-000 • CNPJ: 06.553.655/0001-73 • Tel: (89) 3483-2255